

INFORMS

**INFORMATIVO
MERCO SHIPPING**

**RESUMO INFORMATIVO
COM AS PRINCIPAIS
NOTÍCIAS DOS SETORES
PORTUÁRIO E DE
NAVEGAÇÃO**

**Edição 120/2022
Data: 26/09/2022**

ÍNDICE

PARA ACESSAR RAPIDAMENTE O ARTIGO, POSICIONE O CURSOR NA MANCHETE, E SIGA AS INSTRUÇÕES.

A TRIBUNA DIGITAL (SP).....	4
ASSOCIAÇÃO LISTA DESAFIOS PARA CRUZEIROS O ANO TODO E CITA IMPORTÂNCIA DE NOVO TERMINAL EM SANTOS	4
GOVERNO VAI TIRAR DÚVIDAS DE INVESTIDORES SOBRE DESESTATIZAÇÃO DA SANTOS PORT AUTHORITY	5
FÓRUM EM SANTOS REÚNE AUTORIDADES PARA DEBATER RELAÇÃO PORTO-INDÚSTRIA	6
CAPITANIA DOS PORTOS ANUNCIA NOVO NAVIO-PATROLHA PARA O LITORAL DE SP	7
ANTAQ – AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES AQUAVIARIOS.....	8
INVESTIDORES SÃO CONVIDADOS PARA PARTICIPAR DE MARKET SOUNDING SOBRE DESESTATIZAÇÃO DO PORTO DE SANTOS	8
GOV.BR – MINISTÉRIO DA INFRAESTRUTURA - DF.....	8
PROCESSOS DE DESESTATIZAÇÃO E DE CONCESSÃO DO PORTO DE SANTOS COMEÇAM A TRAMITAR NO TCU	9
ACORDO COM UNB VAI PERMITIR SUGESTÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS APÓS ANÁLISE DE DADOS DE TRÂNSITO	9
IMPORTANTE TRECHO NA BR-158/PA PARA ESCOAMENTO DA PRODUÇÃO DE MINÉRIOS É RESTAURADO	10
GOV – BR – MINISTÉRIO DA ECONOMIA - DF	11
FORNECEDORES JÁ PODEM ENVIAR LANCES PELO APLICATIVO COMPRAS.GOV.BR	11
CARTEIRA DE IDENTIDADE NACIONAL COMEÇA A SER EMITIDA NO ESTADO DE GOIÁS	12
CRÉDITO CONCEDIDO PELO PRONAMPE E PELO PEAC ULTRAPASSA R\$ 32 BILHÕES EM DOIS MESES.....	13
SAIBA MAIS SOBRE MEDIDA QUE ZERA ALÍQUOTAS DO IR EM OPERAÇÕES DE RESIDENTES OU DOMICILIADOS NO EXTERIOR	13
SERVIÇO DE PROTOCOLO DIGITAL JÁ ESTÁ EM FUNCIONAMENTO EM 41 ÓRGÃOS PÚBLICOS.....	15
LEILÃO PARA PRIVATIZAÇÃO DA CBTU-MG E PARA CONCESSÃO DOS SERVIÇOS DO METRÔ-BH SERÁ REALIZADO EM 22/12.....	16
PORTAL PORTO GENTE	17
SISTEMA ANCHIETA-IMIGRANTES TERÁ OBRAS DE MANUTENÇÃO	17
PORTO DE ITAQUI (MA) RECEBE TECNOLOGIA DE STARTUP	18
PORTO DE SANTOS: DESCASO COM PRÁTICAS ESG E NAVIO COM GÁS.....	19
BE NEWS – BRASIL EXPORT	21
EDITORIAL – PARCERIA ESTRATÉGICA	21
NACIONAL - HUB – CURTAS.....	21
Tecnologia 1	21
Tecnologia 2	22
Tecnologia 3	22
Tecnologia 4	22
REGIÃO SUDESTE - DHL AMPLIA CONTRATAÇÃO DE MULHERES PARA CONDUZIR CAMINHÕES ELÉTRICOS	22
REGIÃO NORDESTE - EMPRESA OFERECE CURSO GRATUITO PARA FORMAR OPERÁRIOS PORTUÁRIOS NA BAHIA.....	23
REGIÃO NORDESTE - ALUNOS APRESENTAM SOLUÇÕES PARA PROBLEMAS OPERACIONAIS NO PORTO DO RECIFE	24
ESPECIAL ELEIÇÕES - INFRAESTRUTURA NA Pauta dos candidatos ao governo do Ceará.....	25
ESPECIAL ELEIÇÕES - CANDIDATOS PROPÕEM POLÍTICAS PARA ELEVAR EXPORTAÇÕES PELOS PORTOS DA BAHIA.....	27
ESPECIAL ELEIÇÕES - BR-163 É DESTAQUE EM PLANOS DE GOVERNO DO MATO GROSSO	30
O SOPESP – SIND DOS OPERADORES PORTUÁRIOS DO EST. SP.....	32
RODOVIA DOS TAMOIOS TERÁ DOIS BLOQUEIOS NESTA SEMANA PARA DESMONTE DE ROCHA	32
ADM INAUGURA CENTRO DE DISTRIBUIÇÃO DE RAÇÃO PARA CÃES E GATOS EM MG	32
DP WORLD LONDON GATEWAY MOVIMENTA 10 MILHÕES DE CONTÊINERES.....	33
CALADO MAIOR EM PARANAGUÁ DARÁ MAIS SEGURANÇA A GRANELEIROS	33
RISCO DE CUSTOS ADICIONAIS É DESAFIO PARA COMÉRCIO EXTERIOR, APONTA CECAFÉ	34
CHINA AVANÇA NA ESTRATÉGIA DE TRATADO DE LIVRE-COMÉRCIO	35
PORTO DE NOVA YORK E NOVA JERSEY LEVAM A COROA DE MELHOR AGOSTO DO PAÍS	37
MAIS 7 NAVIOS CARREGADOS COM GRÃOS PARTEM DA UCRÂNIA	37
JORNAL O GLOBO – RJ.....	38
COMBUSTÍVEIS: PREÇO DA GASOLINA CAI, EM MÉDIA, 32% E DO ETANOL, 27% NO ESTADO DO RIO.....	38
APÓS LULA REAFIRMAR QUE ACABARÁ COM TETO DE GASTOS, MEIRELLES DIZ QUE FALARÁ COM PETISTA 'NO DEVIDO MOMENTO'.....	38
‘A CONECTIVIDADE ESTÁ NO TOPO DA PIRÂMIDE DE PRIORIDADE’, DIZ CHRISTIAN GEBARA, PRESIDENTE DA VIVO.....	40
5G CHEGA NO PRÓXIMO DIA 6 A MANAUS, BELÉM, RIO BRANCO, PORTO VELHO E MACAPÁ.....	42



ENERGIA E EXTRATIVISMO SÃO SETORES COM RISCOS CLIMÁTICOS MAIS ELEVADOS, DIZ MOODY'S	43
PETROBRAS VAI INVESTIR EM NOVAS PROVÍNCIAS DE PETRÓLEO NO NORDESTE E NORTE, DIZ PRESIDENTE	45
O ESTADO DE SÃO PAULO - SP	46
PETROBRAS VENDERÁ TODAS AS REFINARIAS PREVIAMENTE ACORDADAS, DIZ MINISTRO	46
AUXÍLIO BRASIL: CONSIGNADO PARA BENEFICIÁRIOS SAI ESTA SEMANA, DIZ MINISTRO DA CIDADANIA	47
PROJETO DE SANEAMENTO BÁSICO DE R\$ 6,2 BILHÕES VAI A LEILÃO NO CEARÁ ÀS VÉSPERAS DA ELEIÇÃO	48
ROMBO NAS CONTAS EXTERNAS SOMA US\$ 18 BILHÕES ATÉ JULHO, MAS É COBERTO POR INVESTIMENTOS DIRETOS	49
MERCADO FINANCEIRO VÊ INFLAÇÃO ABAIXO DE 6% EM 2022 PELA 1ª VEZ DESDE MARÇO	50
CCR TERÁ 26 NOVAS ROTAS DA AZUL EM 9 AEROPORTOS OPERADOS PELO GRUPO	51
VALOR ECONÔMICO (SP)	52
LOG-IN TEM PREÇO-ALVO ATUALIZADO	52
LEILÃO DE ESGOTO NO CEARÁ QUEBRA 'SECA' DE PROJETOS	53
INDÚSTRIA EÓLICA E PETROLEIRAS FIRMAM PARCERIA	55
PETROBRAS ASSINA ACORDOS COM ESTATAIS DA ÍNDIA PARA FORNECIMENTO DE PETRÓLEO	56
PORTAL PORTOS E NAVIOS	56
GOVERNO DE PERNAMBUCO ANUNCIA TERMINAL DE MINÉRIOS DE R\$ 1,5 BILHÃO NO PORTO DE SUAPE	56
VLI INICIA OPERAÇÃO DO TERMINAL INTEGRADOR DE PORTO FRANCO, NO MARANHÃO	57
IBP INAUGURA RIO OIL & GAS EM NOVO LOCAL E COM FOCO NO FUTURO DA INDÚSTRIA E DESCARBONIZAÇÃO	58
API E INMETRO FECHAM PARCERIA PARA ACORDO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA	59
TRANSPETRO ESPERA AMPLIAR SIMULAÇÕES REMOTAS DE COMBATE A MANCHAS DE ÓLEO	59
DESESTATIZAÇÃO DA CODESA CRIA CENÁRIO DE APREENSÃO PARA TRABALHADORES PORTUÁRIOS	60
MERCOSHIPPING MARÍTIMA LTDA	62
ESTE INFORMS TAMBÉM ESTÁ NAS PÁGINAS DO LINKEDIN.COM	62



A TRIBUNA DIGITAL (SP)

ASSOCIAÇÃO LISTA DESAFIOS PARA CRUZEIROS O ANO TODO E CITA IMPORTÂNCIA DE NOVO TERMINAL EM SANTOS

Presidente da Clia Brasil pede solução de entraves para sonho sair do papel após ministro do Turismo reforçar proposta

Por: Ágata Luz, enviada a Olinda (PE)



Associação de cruzeiros pede solução de entraves para que sonho de temporada o ano todo saia do papel Foto: Carlos Nogueira/AT

Um dos maiores desejos do Governo Federal para o setor de cruzeiros marítimos no Brasil é a expansão da temporada de viagens para o ano todo. Esse sonho, inclusive, foi reforçado pelo ministro do Turismo, Carlos Brito, durante a Abav Expo, evento da Associação Brasileira de Agências de Viagem (Abav) em Olinda (PE). Contudo, a Associação Brasileira dos Cruzeiros Marítimos (Clia

Brasil) ressalta que importantes entraves devem ser superados para que essa intenção saia do papel.

Durante a participação na feira turística, Brito foi direto. "É inadmissível que não tenha navios de cruzeiro de forma perene no nosso País", destacou, em sintonia com o que já havia sido defendido no ano passado por seu antecessor, Gilson Machado. Ele frisou que os planos de uma temporada sem interrupções foi deixado em segundo plano devido ao início da pandemia de covid-19, em 2020, mas segue "no caminho certo".

Diante da manifestação do representante do Governo Federal, o presidente da Clia Brasil, Marco Ferraz, explicou para A Tribuna que há impasses importantes a serem solucionados para que isso se torne realidade, como a questão da demanda. "Quando é inverno aqui (Brasil), é verão lá fora (exterior), em altíssima temporada. Para atrair um navio, tirando-o do verão para trazê-lo ao nosso inverno, é preciso ser atrativo e, para isso, há questões de normas e legislação".

De acordo com ele, a norma trabalhista é uma pendência que precisa ser resolvida. "Não podemos ter tribunais interpretando a lei brasileira para os tripulantes. Isso dificulta a operação, além das de impostos e custos. Há questões que ainda deixam o Brasil mais caro do que a média mundial que a gente precisa resolver", destacou, lembrando que também seria necessário definir os melhores destinos para os cruzeiros atracarem durante o inverno brasileiro.

Atratividade

Para Ferraz, o Brasil tem duas opções que podem colaborar com a atratividade da temporada brasileira, mas ambas seguem em compasso de espera. Uma delas é o projeto de novo terminal de passageiros no Porto de Santos, a ser construído no Valongo. Ele entende que, se as modernas instalações para o embarque e desembarque de cruzeiristas forem autorizadas, aumenta a possibilidade de atrair a atenção de outras companhias para operar no País.

"Estamos acompanhando o processo de desestatização (do complexo portuário santista) e também a troca do Concais para o terminal do Valongo. Estamos torcendo muito para que isso aconteça porque a gente precisa de berços exclusivos e um terminal mais moderno".

Além disso, a regulação do BR dos Rios (marco legal das hidrovias brasileiras) também é vista com otimismo para intensificar os cruzeiros em água doce. "Temos companhias que são afiliadas à Cia na Europa com 200 navios e eu acho que a gente tem tudo pra atrair investimento e deixar embarcações principalmente lá no Amazonas, que é um destino que todo mundo quer conhecer".

Fonte: A Tribuna Digital - SP

Data: 25/09/2022

GOVERNO VAI TIRAR DÚVIDAS DE INVESTIDORES SOBRE DESESTATIZAÇÃO DA SANTOS PORT AUTHORITY

Concessão da Autoridade Portuária de Santos ao setor privado é o grande projeto do setor para 2022

Por: Fernanda Balbino



Concessão à iniciativa privada norteará edital a ser publicado em novembro Foto: Matheus Tagé/AT

Investidores interessados no leilão da Santos Port Authority (SPA), a estatal que administra o Porto de Santos, poderão discutir a estruturação do projeto e a modelagem da privatização com representantes do Governo Federal na próxima semana. O market sounding, que será realizado entre quarta (28) e quinta-feira (29), tem como objetivo esclarecer dúvidas sobre a concessão.

A desestatização da Autoridade Portuária é o grande projeto do setor para este ano. A expectativa do Ministério da Infraestrutura é de que o edital seja lançado em novembro. Atualmente, o Tribunal de Contas da União (TCU) avalia os documentos relativos ao leilão. Somente após essa análise, o processo pode ter andamento.

Para participar do market sounding, é preciso preencher, até domingo (25), o formulário disponível no www.gov.br/infraestrutura. No documento, o interessado deverá indicar a área de interesse dos questionamentos. Eles são divididos em perfil societário, prazo de concessão, passivo judicial do Grupo Libra, túnel submerso, Usina de Itatinga, poligonal, modelo econômico ou edital e leilão.

O evento será realizado das 9 às 19 horas, com reuniões presenciais, em Brasília, ou virtuais, com duração de 30 minutos. As reuniões serão conduzidas pelo Ministério da Infraestrutura, em parceria com Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) e Secretaria Especial do Programa de Parcerias de Investimentos (Seppi).

Na última terça-feira (20), o ministro da Infraestrutura, Marcelo Sampaio, participou do Summit Antaq 20 Anos, realizado pelo Grupo Tribuna, em Santos. Na ocasião, ele ressaltou pontos importantes do projeto de concessão da SPA, como a preocupação com a manutenção dos empregos dos colaboradores da estatal e a preocupação com o modal ferroviário, uma peça importante na estrutura logística do Porto.

O projeto de desestatização da Autoridade Portuária prevê R\$ 20,3 bilhões de investimentos novos e de operação no empreendimento, segundo a pasta que comanda os portos brasileiros. Pelo menos R\$ 2 bilhões com novos investimentos em berços e viadutos e R\$ 4,2 bilhões serão reservados para execução de um túnel submerso que ligará as cidades de Santos e Guarujá.

O tempo de contrato definido pela Antaq é de 35 anos, com possibilidade de prorrogação por mais cinco para fins de equilíbrio econômico-financeiro. A transferência para a iniciativa privada da

atividade desempenhada pela Autoridade Portuária inclui a gestão das infraestruturas e áreas públicas, com a previsão de melhorias operacionais, além da expectativa de elevar a qualidade dos serviços prestados e conferir mais agilidade na realização dos investimentos portuários.

Lance inicial

Sob o leilão de critério de maior valor de outorga, a Antaq estipulou em R\$ 3.015.367.207,17 o valor mínimo de arrematação da SPA. Ainda não há data prevista para o certame.

De acordo com o Plano de Desenvolvimento e Zoneamento (PDZ) do Porto de Santos, até 2040, há uma perspectiva de crescimento de quase 50% na capacidade total do complexo santista e de 58% na demanda atendida, em relação à 2020. Estima-se ainda um aumento na movimentação de 45 milhões de toneladas para 86 milhões de toneladas no modal ferroviário.

Fonte: A Tribuna Digital - SP

Data: 25/09/2022

FÓRUM EM SANTOS REÚNE AUTORIDADES PARA DEBATER RELAÇÃO PORTO-INDÚSTRIA

Executivos de empresas dos dois setores discutirão novas oportunidades para fomentar a economia local no Grupo Tribuna

Por: Redação



Porto de Santos é o principal complexo nacional, com dezenas de terminais instalados na Baixada Santista Foto: Alexander Ferraz/AT

Acontece na próxima quinta-feira (29), a partir das 14 horas, o primeiro Summit Porto-Indústria organizado pelo Grupo Tribuna. O principal objetivo é colocar em debate gargalos e novas oportunidades de negócios entre dois dos setores mais relevantes para a Baixada Santista. O encontro será realizado de forma presencial, no auditório do Grupo Tribuna, Rua João Pessoa,

350, Paquetá, e as inscrições já podem ser feitas pela internet neste link. **Clique, assine** <https://www.sympla.com.br/evento/summit-porto-industria/1730247>

Oportunidades

Como construir uma relação de eficiência e sinergia intersetorial? Que áreas do polo petroquímico de Cubatão podem ser eventualmente usadas para expansão da atividade portuária? Que tipo de atividade econômica se beneficiaria de uma proximidade maior entre os dois setores? Há modelos nesse sentido que podem ser adotados na região?

“Temos visto essa relação forte entre os dois segmentos nos principais portos do mundo, por isso acreditamos que há uma oportunidade de juntar esforços. Temos um parque logístico fantástico, infraestrutura preparada. Seria um incentivo para a Baixada, com geração de novos negócios, empregos. Acreditamos muito nesse potencial entre os dois setores”, diz o diretor Comercial do Grupo Tribuna, Demetrio Amono.

“O Porto vem passando por um momento importante no escoamento de commodities, mas o País precisa pensar em agregar valor às cargas que hoje transitam pelo cais santista. Isso só vai acontecer se tivermos uma proximidade maior com o impulsionamento desse setor que é tão importante na geração de riquezas para a nossa região”, ressalta Maxwell Rodrigues, apresentador do Porto 360°.



No Porto de Roterdã, na Holanda, há um processo avançado, com atividades industriais na área portuária Foto: Maurício Martins/AT

Programação

O summit será aberto por Roberto Salomão, coordenador de Planejamento e Urbanismo do Complexo Industrial Portuário de Suape (PE).

Para o debate, estão confirmadas as presenças de Murillo Barbosa, diretor-presidente da Associação de

Terminais Portuários Privados (ATP); Angelino Caputo, diretor da Associação Brasileira de Terminais e Recintos Alfandegados (Abtra); Rogério Santos e Ademário Oliveira, prefeitos de Santos e Cubatão, respectivamente; Adalberto Ferreira da Silva, secretário de Desenvolvimento Econômico e Portuário de Guarujá; e Adilson Luiz Gonçalves, assessor técnico de Assuntos Portuários da Prefeitura de Santos.

E ainda Gustavo Ley, vice-presidente da Investe SP; Helano Gomes, membro da Associação Brasileira das Indústrias de Base (Abdib) e diretor-executivo da Ultracargo; Alexandre Messa, secretário de Acompanhamento Econômico, Advocacia da Concorrência e Competitividade do Governo Federal; e Patrícia Dutra Lascosque, superintendente institucional de Logística da Suzano.

A mediação será feita por Maxwell Rodrigues e Arminda Augusto, gerente de Projetos e Relações Institucionais do Grupo Tribuna.

Fonte: A Tribuna Digital - SP

Data: 24/09/2022

CAPITANIA DOS PORTOS ANUNCIA NOVO NAVIO-PATRULHA PARA O LITORAL DE SP

Além disso, Santos fica próxima de receber grupamento de fuzileiros navais após 50 anos

Por: Anderson Firmino



Solenidade marcou a comemoração dos 175 anos da Capitania dos Portos de SP Foto: Matheus Tagé/AT

O comandante da Capitania dos Portos de São Paulo (CPSP), capitão de mar e guerra Robledo de Lemos Costa e Sá, anunciou a incorporação à frota de mais um navio-patrulha para vigilância do Litoral Paulista. Além disso, está em vias de ser aprovada a implantação de um novo grupo de fuzileiros navais em Santos, que não conta com o destacamento desde 1972, quando foi desativado.

Clique, assine A Tribuna por apenas R\$ 1,90 e ganhe centenas de benefícios!

A instituição, que comemora 175 anos neste mês, realizou uma solenidade para marcar a data, nesta quinta-feira (22), no cais da Marinha, localizado no Macuco, que contou com várias autoridades e pessoas ligadas ao setor marítimo.

“A Marinha, estrategicamente, entende a importância do Porto de Santos para o Brasil e a necessidade de aumentar a presença em uma das regiões mais importantes, responsável por 30% do PIB do País”, afirma.

De porte maior, o navio-patrolha, cuja incorporação já foi avalizada pelo comandante da Marinha, almirante Almir Garnier Santos, terá papel importante nas atividades de patrulhamento. “O navio possui 500 toneladas, o que permite maior permanência nas áreas de atuação marítima”.

Sobre os fuzileiros navais, o capitão Robledo lembra que já existe um grupamento operativo, com cerca de 60 militares na área. “Esse grupo vai, aos poucos, sendo incrementado, visando estar pronto para qualquer necessidade”.

Ele destacou a importância do Comando do Grupamento de Patrulha Naval do Sul-Sudeste, uma organização militar que tem quatro anos e também possui base no cais da Marinha. “Ela tem uma missão mais operativa, pelo patrulhamento feito da nossa Amazônia Azul e das áreas de plataforma”.

Continuidade

No comando da Capitania dos Portos desde janeiro deste ano, ele acredita que o grande desafio de sua gestão é dar sequência ao trabalho desenvolvido desde 1847, quando o então imperador dom Pedro II assinou o decreto que criava a Capitania dos Portos da Cidade de Santos. “A Marinha tem uma característica que é a continuidade, o que resulta numa série de propostas e planejamentos”.

O capitão de mar e guerra vê de maneira “natural” o processo de desestatização do Porto de Santos, atualmente em curso, que deve alavancar o desenvolvimento do cais santista - mais um movimento acompanhado de perto por uma instituição secular. “Seguiremos com nosso tripé de atuação: segurança da navegação, salvaguarda da vida humana e prevenção contra poluição hídrica”.

Fonte: A Tribuna Digital - SP

Data: 24/09/2022



ANTAQ – AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES AQUAVIARIOS

INVESTIDORES SÃO CONVIDADOS PARA PARTICIPAR DE MARKET SOUNDING SOBRE DESESTATIZAÇÃO DO PORTO DE SANTOS

O evento acontecerá nos dias 28 e 29 de setembro em formato de reuniões presenciais e/ou virtuais

Brasília, 26/09/2022 - O Ministério da Infraestrutura, em parceria com a Agência Nacional de Transportes Aquaviários (ANTAQ), a Secretaria Especial do Programa de Parcerias de Investimentos (SEPPI/ME) e o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social, convidam os investidores interessados em participar do processo de desestatização da Autoridade Portuária de Santos para o Market Sounding, com o objetivo de discutir a estruturação do projeto e a modelagem da privatização, ocasião em que serão esclarecidas dúvidas sobre o projeto.

O evento acontecerá nos dias 28 e 29 de setembro, das 9h às 19h, em formato de reuniões presenciais e/ou virtuais, com duração de 30 minutos.

Fonte: ANTAQ – Agência Nacional de Transportes Aquaviários

Assessoria de Comunicação Social/ANTAQ

Fone: (61) 2029-6520

FAX: (61) 2029-6517

E-mail: asc@antaq.gov.br

Data: 26/09/2022



Ministério da Infraestrutura

GOV.BR – MINISTÉRIO DA INFRAESTRUTURA - DF

PROCESSOS DE DESESTATIZAÇÃO E DE CONCESSÃO DO PORTO DE SANTOS COMEÇAM A TRAMITAR NO TCU

No total, são esperados R\$ 20,3 bilhões em investimentos. Desse total, R\$ 4,2 bilhões estão reservados para a construção de um túnel entre a cidade e Guarujá

Após aprovação da modelagem pelo Ministério da Infraestrutura, os processos de desestatização e da concessão do Porto de Santos, o maior da América Latina, começaram a tramitar no Tribunal de Contas da União (TCU) nesta sexta-feira (23). A expectativa é que o edital de licitação seja lançado até o fim deste ano.

A previsão é que o empreendimento receba cerca de R\$ 20,3 bilhões em investimentos, entre despesas de operação, novas obras e outros R\$ 4,2 bilhões para construção de execução de um túnel submerso que ligará Santos à cidade de Guarujá. O tempo de contrato definido pela Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) é de 35 anos, com possibilidade de prorrogação por mais cinco.

Esta é a segunda desestatização de um ativo portuário da União, qualificado no Programa de Parcerias de Investimentos (PPI) e incluído no Programa Nacional de Desestatização (PND). O primeiro foi da Companhia Docas do Espírito Santo (Codesa), responsável pela administração dos portos de Vitória e de Barra do Riacho.

*Com informações da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq)

Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério da Infraestrutura - DF

Data: 26/09/2022

ACORDO COM UNB VAI PERMITIR SUGESTÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS APÓS ANÁLISE DE DADOS DE TRÂNSITO

Estudos elaborados por servidores do Ministério da Infraestrutura e da Universidade de Brasília terão como base o Registro Nacional de Acidentes e Estatísticas de Trânsito

Acordo com UnB vai permitir sugestão de políticas públicas após análise de dados de trânsito



A assinatura, entre o secretário nacional de Trânsito, Frederico Carneiro, e a reitora da Universidade de Brasília, Márcia Abraão, marcou o encerramento da Semana Nacional de Trânsito (SNT) - Foto: Ryckson Anhaia/MInfra

Acordo assinado nesta sexta-feira (23) entre o Ministério da Infraestrutura, por meio da Secretaria Nacional de Trânsito (Senatran), e a Universidade de Brasília (UnB) vai permitir a elaboração de ações e

políticas públicas sobre segurança viária com base em análise de dados do Registro Nacional de Acidentes e Estatísticas de Trânsito (Renaest).

O objetivo do acordo de cooperação técnica é estudar tecnicamente, com direcionamentos e propostas de ações, políticas públicas que possam ser implantadas para aprimorar o trânsito no país. A assinatura, entre o secretário nacional de Trânsito, Frederico Carneiro, e a reitora da Universidade de Brasília, Márcia Abraão, marcou o encerramento da Semana Nacional de Trânsito (SNT).

“É mais um importante passo dado pelo Ministério da Infraestrutura para seguirmos na nossa meta de reduzir ao máximo o número de vítimas no trânsito”, afirmou Carneiro. Com o Plano Nacional de Redução de Mortes e Lesões no Trânsito (Pnatrans), a Senatran trabalha para diminuir à tarde o número de vítimas no trânsito. Espera-se que 86 mil vidas sejam preservadas com as ações previstas no plano.

Responsabilidades

Pelo termo assinado, cabe à Senatran conceder à UnB acesso ao banco de dados do Renaest. Já a universidade precisa desenvolver pesquisas para realizar análise de dados, propor ações e políticas para a solução de pontos e perfis críticos, e auxiliar na proposição de métodos para garantir a suficiência dos dados recebidos e o envolvimento de todos os municípios do país.

Tanto MInfra quanto UnB concordaram em oferecer todas as facilidades para a execução do acordo, de modo a não faltarem recursos humanos, materiais e instalações para a realização do documento, conforme previsto no plano de trabalho.

Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério da Infraestrutura - DF
Data: 26/09/2022

IMPORTANTE TRECHO NA BR-158/PA PARA ESCOAMENTO DA PRODUÇÃO DE MINÉRIOS É RESTAURADO

Um total de 16 quilômetros entre o município de Santa Maria das Barreiras e a divisa de Mato Grosso vai melhorar a segurança viária dos usuários que trafegam pela rodovia



Serviços foram executados pelo DNIT em dois lotes - Foto: Divulgação/DNIT

Entregue à população nesta semana, um segmento de 16 quilômetros na BR-158/PA entre Santa Maria das Barreiras (PA) e a divisa de Mato Grosso vai levar mais segurança, bem como reduzir o tempo de viagens aos motoristas que passam pela rodovia. O trecho é um importante corredor logístico, já que serve de escoamento para toda a produção de minérios do Pará.

Os serviços foram executados pelo Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT), em dois lotes: o lote 2 vai de Casa de Tábua, no município de Santa Maria das Barreiras, até a divisa com o Mato Grosso e o lote 1 fica entre Redenção e Casa de Tábua. As obras contemplaram a recuperação do asfalto, colocação de sinalização horizontal nos segmentos recuperados, operação tapa-buracos e remendos ao longo da extensão da rodovia.

A BR-158 é uma rodovia longitudinal federal brasileira que atravessa o país de norte a sul. Inicia-se na cidade de Redenção, no Pará passando pelos estados do Mato Grosso, Goiás, Mato Grosso do Sul, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, terminando no município de Santana do Livramento, cidade próxima da Fronteira Brasil-Uruguai.

*Com informações da Coordenação-Geral de Comunicação do DNIT

Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério da Infraestrutura - DF
Data: 26/09/2022



Governo Federal

Ministério da Economia

GOV – BR – MINISTÉRIO DA ECONOMIA - DF

FORNECEDORES JÁ PODEM ENVIAR LANCES PELO APLICATIVO COMPRAS.GOV.BR

Nova versão permite envio de lances na modalidade de dispensa eletrônica a partir desta segunda-feira (26/9)

Para facilitar a participação dos fornecedores nos processos de dispensa eletrônica, o Ministério da Economia lança, a partir desta segunda-feira (26/9), uma nova versão do App Compras.gov.br (<https://www.gov.br/compras/pt-br/sistemas/conheca-o-compras>), que permite enviar lances nessa modalidade diretamente pelo aplicativo. Os interessados devem, apenas, fazer o download ou a atualização do aplicativo para ter acesso à novidade.

No aplicativo, os licitantes podem realizar o credenciamento no Sistema de Cadastro Unificado de Fornecedores (Sicaf), visualizar oportunidades e apresentar propostas em dispensas eletrônicas pelo celular ou tablet. A nova funcionalidade do aplicativo estimula maior competitividade e, consequentemente, melhores preços para a Administração Pública Federal. Com o uso de dispositivos móveis, o fornecedor ganha comodidade na hora de enviar lances para a dispensa eletrônica, o que, até então, só era possível pela web.

Desde o lançamento do aplicativo Compras.gov.br em outubro de 2021, já foram realizados quase 130 mil downloads. Para mais informações sobre a nova versão do aplicativo, acompanhe o webinar que será realizado nesta segunda-feira (26/9), a partir das 14h, pelo canal do Ministério da Economia no YouTube.

Principais funcionalidades do App Compras.gov.br

Credenciamento de empresa – para o credenciamento de empresas no Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores (Sicaf), bastando informar o CNPJ/CPF para participar dos processos licitatórios. É necessário que a empresa esteja com cadastro ativo na Receita Federal.

Cadastro de propostas – para o cadastro de propostas, bastando escolher a dispensa eletrônica que ainda está com o prazo vigente. A proposta fica disponível tanto no aplicativo como na web.

Envio de lances – para o envio de lances, basta selecionar o procedimento que está com o prazo vigente, em disputa, e o item desejado. É necessário ter realizado o cadastro da proposta no referido item. Selecione o procedimento que está com o prazo para envio de lances vigente, em disputa, selecione o item desejado e envie o seu lance. Para o envio de lances, é necessário ter realizado o cadastro da proposta no referido item.

Vinculação do usuário do Compras.gov.br com usuário do aplicativo via GOV.BR – para vinculação do CPF do usuário cadastrado no Compras.gov.br com o do GOV.BR, facilitando o acesso aos conteúdos e aos processos de contratação, favoritos e filtros salvos, por meio de qualquer dispositivo.

Login com biometria – para acesso seguro com uso da biometria, sem a necessidade de informar novamente as credenciais. Com o uso da Biometria, mantém-se a segurança no acesso, porém sem a necessidade de informar novamente as credenciais.

Oportunidades – para visualizar processos de contratações que estão com prazo para recebimento de propostas vigentes. As oportunidades são apresentadas de acordo com os filtros realizados.



Mensagens – para receber diretamente no aplicativo as comunicações oficiais relacionadas aos processos de contratações e mensagens de avisos, esclarecimentos e impugnações.

Participações – para o envio de propostas e, também, visualizar e acompanhar as contratações eletrônicas desde 2017.

Download de edital e compartilhamento dos processos – para o acesso rápido e fácil aos editais e compartilhamento de dados dos processos de contratações.

Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério da Economia - DF

Data: 26/09/2022

CARTEIRA DE IDENTIDADE NACIONAL COMEÇA A SER EMITIDA NO ESTADO DE GOIÁS

Novo documento pode ser utilizado em papel, plástico e no formato digital pelo aplicativo GOV.BR, e tem o CPF como único número de identificação

A população de Goiás já pode ter acesso à Carteira de Identidade Nacional (CIN), nos modelos em papel e policarbonato (plástico), além do formato digital, pelo aplicativo GOV.BR. As primeiras entregas do documento físico no estado ocorreram no município de Cavalcante. A nova carteira – que tem o CPF como único número de identificação do cidadão – também está disponível no Rio Grande do Sul (desde julho) e no Acre (desde agosto). A emissão é realizada nos órgãos de identificação dos estados.

Em Cavalcante, na Chapada dos Veadeiros, foi realizada uma ação itinerante da Polícia Civil de Goiás para a entrega do documento. Outros três pontos do estado já podem ser procurados para a emissão: unidades Vapt-Vupt da Praça Cívica, em Goiânia (Praça Dr. Pedro Ludovico Teixeira), e do Anashopping de Anápolis (Avenida Universitária, 2.045), além do posto da prefeitura de Alexânia (Rua 15 de Novembro, nº 6).

RG digital

Após a emissão do documento nos órgãos de identificação, para obter a Carteira de Identidade Nacional digital o cidadão deve baixar em seu celular o app GOV.BR e fazer login no aplicativo inserindo usuário e senha. Na tela inicial, aparecerá o ícone 'Carteira de documentos'. Basta clicar no botão '+', escolher 'Carteira de Identidade' e ir em 'Adicionar Documento'.

A carteira é válida legalmente em todo o território nacional e, caso o cidadão não esteja de posse do documento físico, por exemplo, pode apresentar a versão digital em seu celular. O documento foi instituído pelo Decreto nº 10.977, de 23 de fevereiro de 2022, que determina os procedimentos e requisitos para a expedição da carteira por órgãos de identificação dos estados e do Distrito Federal.

Mais segurança

O novo modelo apresenta um QR Code, que permite verificar a autenticidade do documento, bem como saber se foi furtado ou extraviado, por meio de qualquer smartphone. Além disso, está presente na carteira um código de padrão internacional chamado MRZ – o mesmo utilizado em passaportes, o que a torna ainda um documento de viagem. Até o momento, o Brasil dispõe de acordos para uso do documento de identidade apenas nos postos imigratórios de países do Mercosul. Portanto, para os demais países, o passaporte continua sendo obrigatório.

O prazo de validade do novo documento varia conforme a idade da pessoa, sendo de cinco anos para crianças até 11 anos de idade e de 10 anos para quem tem entre 12 e 59 anos. Para a população a partir dos 60 anos, o prazo é indeterminado. O documento de identidade no modelo antigo é válido até 28 de fevereiro de 2032.

Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério da Economia - DF

Data: 26/09/2022

CRÉDITO CONCEDIDO PELO PRONAMPE E PELO PEAC ULTRAPASSA R\$ 32 BILHÕES EM DOIS MESES

São mais de 300 mil propostas atendidas e 83% dos recursos foram destinados a MEIs, micro e pequenas empresas

Em menos de dois meses de operacionalização, o Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Pronampe) e o Programa Emergencial de Acesso a Crédito (Peac-FGI) já ultrapassaram a marca de R\$ 32 bilhões em volume de crédito concedido. Foram mais de 300 mil propostas atendidas, entre Microempreendedor Individual (MEI), micro, pequenas e médias empresas. Do volume liberado no período pelo Pronampe e pelo Peac, uma fatia de 83% atendeu exclusivamente MEIs, micro e pequenas empresas. As informações são da Secretaria Especial de Produtividade e Competitividade (Sepec) do Ministério da Economia.

O desempenho de R\$ 32 bilhões em crédito liberado pelos dois programas considera R\$ 26 bilhões do Pronampe e outros R\$ 6 bilhões do Peac. Em 2022, a nova rodada do Pronampe foi liberada em 25 de julho e a do Peac, em 22 de agosto.

Os estados que registraram os maiores valores de contratação de crédito pelo Pronampe foram São Paulo (R\$ 5,4 bilhões), Minas Gerais (R\$ 2,9 bilhões) e Paraná (R\$ 2,5 bilhões). No Peac, o ranking foi liderado por São Paulo (2,3 bilhões) e por Minas Gerais (R\$ 615 milhões). A Sepec lembra que o período para contratação de operações de crédito pelo Pronampe vai até dezembro de 2024. Para o Peac, o prazo é até dezembro de 2023.

Mecanismos

Os dois mecanismos foram criados como instrumentos de apoio no combate aos impactos econômicos provocados pela pandemia da Covid-19. Em 2021, o Pronampe ganhou caráter permanente (Lei nº 14.161/2021), com a inclusão dos MEI. Em agosto deste ano, foi reaberta a contratação de novas operações pelo Peac-FGI, com vigência até o final de 2023 (conforme autorizado pela Medida Provisória nº 1.114/2022).

Os dois são programas onde Fundos garantidores asseguram os financiamentos de microempresas, pequenas e médias empresas, ampliando o acesso a crédito para as empresas a taxas mais competitivas.

Ambos garantem empréstimos para investimentos e capital de giro que podem ser utilizados pelos empreendedores, tanto para a aquisição de máquinas e equipamentos e realização de reformas, quanto para despesas operacionais – como o pagamento de salário dos funcionários e de contas como água, luz e aluguel, ou a compra de matérias-primas e mercadorias.

Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério da Economia - DF

Data: 26/09/2022

SAIBA MAIS SOBRE MEDIDA QUE ZERA ALÍQUOTAS DO IR EM OPERAÇÕES DE RESIDENTES OU DOMICILIADOS NO EXTERIOR

PERGUNTAS E RESPOSTAS – MP 1.137/2022

O que determina a Medida Provisória?

A Medida Provisória 1.137/2022 zera a alíquota do Imposto de Renda para instrumentos de dívida adquiridos por investidores residentes ou domiciliados no exterior – como títulos de debêntures, fundos de investimento em direitos creditórios e letras financeiras, entre outros investimentos –, quando já forem tributados no seu país de origem.

Eles terão o mesmo tratamento já aplicado aos de renda variável, permitindo que as emissões de títulos de dívida tenham isonomia tributária em relação às operações de capital.

Ou seja, o governo zera o Imposto de Renda, também, para os títulos de crédito corporativo, dando tratamento isonômico de alíquotas para investimentos em ativos de renda fixa e de renda variável a investidores estrangeiros.

Quais os objetivos dessa MP?

O objetivo é suprir a crescente necessidade de crédito no Brasil, motivada pelo processo de estímulo aos investimentos privados, criando uma nova fonte de financiamento às empresas brasileiras.

Ao equalizar as alíquotas do Imposto de Renda, busca-se facilitar o acesso de empresas brasileiras a capital estrangeiro, aumentando a atratividade de instrumentos de dívida dessas companhias para o investidor de fora do país.

Ao mesmo tempo, ampliando-se o número de interessados em títulos das empresas brasileiras, espera-se reduzir o custo de captação e o Custo Brasil para novos investimentos.

Quais as principais ações adotadas?

Entre as ações previstas, está a extensão da alíquota zero do IR aos rendimentos obtidos por beneficiários residentes no exterior com títulos de renda fixa emitidos por empresas brasileiras, como debêntures, e emitidos por instituições financeiras – bancos, cooperativas de crédito, etc. – do tipo Letra Financeira (LF). Também serão zeradas as alíquotas para rendimentos auferidos por cotistas não residentes nas aplicações em Fundos de Investimento em Participações em Infraestrutura (FIP-IE), Fundos de Investimento em Participação na Produção Econômica Intensiva em Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (FIP-PD&I) e fundos soberanos.

Outra medida é reduzir os requisitos para que os rendimentos de títulos, de valores mobiliários ou de fundos de investimento em direitos creditórios sejam elegíveis à alíquota zero de IR. Um dos efeitos da simplificação será a extensão do benefício tributário aos rendimentos provenientes de papéis emitidos por empresas brasileiras e referenciados em moeda estrangeira.

Mais um exemplo é o fim do requisito de percentual mínimo de direitos creditórios na composição do fundo, exigindo-se apenas que ele seja composto exclusivamente por ativos isentos, incluindo títulos públicos federais e operações compromissadas.

A maior emissão de títulos privados não afetará o mercado de títulos públicos?

O desenvolvimento desse mercado converge para resultados semelhantes ao que ocorre nos Estados Unidos, onde o mercado de títulos privados é quase 2,5 vezes maior do que o dos títulos das diferentes esferas de governo. Espera-se, porém, que o aumento da emissão de títulos privados não leve à redução do mercado de títulos públicos no período, como aconteceu em outros países. O que se quer é que a maior captação por meio de títulos privados gere um aumento absoluto dos investimentos em títulos de dívida e não apenas uma realocação de investimentos entre ativos públicos e privados.

Qual o potencial de crescimento do mercado de títulos privados no Brasil com a presente medida?

O potencial é de ampliar em dezenas de vezes o volume atual de investimentos nos títulos que são objeto da MP.

A Associação Brasileira de Private Equity e Venture Capital (ABVCAP) avalia que o mercado de crédito privado, representado por títulos de renda fixa – considerando CRA, CRI e debêntures – é da ordem de R\$ 800 bilhões.



O Relatório Mensal da Dívida de dezembro de 2021, divulgado pela Secretaria do Tesouro Nacional, mostra que o estoque de títulos públicos é da ordem de R\$ 5,3 trilhões – majoritariamente em LFT, LTN, NTN-B –, com um total de emissões da ordem de R\$ 1,6 trilhão.

Segundo a ABVCAP, o total de investimentos estrangeiros de não residentes em renda variável (empresas listadas) no Brasil é de R\$ 687 bilhões, ou 53% desse mercado. Para títulos públicos, essa participação é de 10,6%, com um total de ativos de R\$ 565 bilhões. A participação do investidor não residente em private equity e em venture capital está estimada em 71% desse mercado, com um total de ativos da ordem de R\$ 162 bilhões. Comparativamente, a participação dos investidores estrangeiros em títulos de crédito privado é inferior a 3% no Brasil.

O estoque de investimentos em Letras Financeiras no fim de 2021, de acordo com a Federação Brasileira de Bancos (Febraban), era de R\$ 330,5 bilhões. Considerando também as Letras Financeiras Subordinadas, o estoque total atingiu R\$ 426,8 bilhões. Desse total, a participação dos investidores estrangeiros é estimada em apenas 1%.

Quando a MP entra em vigor?

A MP entra em vigor na data da sua publicação e produzirá efeitos a partir de 1º de janeiro de 2023. Na prática, a medida entra em vigor imediatamente, mas apenas os juros e dividendos recebidos a partir de 2023 estarão isentos de Imposto de Renda. Como é característica dos títulos pagar tributos após alguns meses, a expectativa é de que novas emissões a partir de agora e que prevejam pagamentos de dividendos nos próximos anos já possam se beneficiar com a proposta.

Para ser convertida em Lei, a MP terá de ser aprovada pelo Poder Legislativo nos próximos 120 dias.

Quais leis já tratam do assunto?

Além da própria Constituição Federal, também a Lei nº 12.249, de 2010; a Lei nº 11.478, de 2007; a Lei nº 11.312, de 2006; e a Lei nº 9.430, de 1996.

Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério da Economia - DF

Data: 26/09/2022

SERVIÇO DE PROTOCOLO DIGITAL JÁ ESTÁ EM FUNCIONAMENTO EM 41 ÓRGÃOS PÚBLICOS

Cidadãos e empresas podem enviar eletronicamente solicitações, requerimentos, pedidos e demais documentos, de forma prática e segura, pela plataforma GOV.BR

Protocolar documentos digitalmente agora já é uma realidade em 41 órgãos da Administração Pública federal. O Protocolo Digital, criado pelo Ministério da Economia, permite que cidadãos e empresas enviem aos entes públicos, de forma prática e segura, solicitações, requerimentos, pedidos e demais documentos de forma gratuita pela plataforma GOV.BR, sem a necessidade de deslocamento e gastos com envio de correspondência.

O Ministério da Saúde (MS) e a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) são os mais novos órgãos a aderirem à iniciativa para oferecer o serviço à população. A Fundação Nacional de Artes (Funarte), o Instituto Federal do Norte de Minas Gerais (IFNMG), a Universidade Federal do Rio Grande do Norte (FURG) e a Superintendência da Zona Franca de Manaus – que já iniciaram o processo de implantação da solução – serão os próximos da lista. Conheça os órgãos e entidades que já aceitam o envio de documentos pelo Protocolo Digital.

O serviço eletrônico de protocolo está disponível para todos os cidadãos que possuem cadastro no GOV.BR, sendo necessário apenas ter a conta Bronze, que é o nível de segurança inicial de identificação do usuário. Saiba como criar uma conta na plataforma.

Iniciativa da Secretaria Especial de Desburocratização, Gestão e Governo Digital (SEDGG) do ME, o Protocolo Digital traz mais transparência, simplicidade e economia de tempo e de recursos à sociedade e ao Estado. A implantação do serviço está disponível a todos os órgãos e entidades da Administração Pública federal direta, autárquica e fundacional, para auxiliar no processo de digitalização do atendimento à população.

A solução é gerenciada pela Secretaria de Gestão (Seges) em parceria com a Secretaria de Governo Digital (SGD), e é integrada ao Sistema Eletrônico de Informações (SEI) e a outros sistemas de processo eletrônico, podendo também ser utilizada por instituições que não possuem sistemas. Nesses casos, o desenvolvimento de ferramenta para integração ao sistema fica a cargo da instituição interessada.

Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério da Economia - DF
Data: 26/09/2022

LEILÃO PARA PRIVATIZAÇÃO DA CBTU-MG E PARA CONCESSÃO DOS SERVIÇOS DO METRÔ-BH SERÁ REALIZADO EM 22/12

Edital foi publicado no DOU e investimento projetado é de aproximadamente R\$ 4 bilhões, ao longo de 30 anos de contrato

Foi publicado, nesta sexta-feira (23), o edital para privatização da Companhia Brasileira de Trens Urbanos em Minas Gerais, CBTU-MG, e para a concessão dos serviços prestados no metrô da região metropolitana de Belo Horizonte (MG). A empresa vencedora do leilão será a controladora da CBTU-MG e terá a responsabilidade pela gestão, operação e manutenção da rede, incluindo a Linha 1 (Novo Eldorado–Vilarinho) e a Linha 2 (Nova Suíça-Barreiro). O Leilão ocorrerá dia 22 de dezembro, na B3, em São Paulo -SP.

O secretário especial do Programa de Parcerias de Investimentos do Ministério da Economia, Bruno Westin, participou da reunião que anunciou o lançamento do edital e destacou que o projeto de desestatização foi construído com diálogo entre todos os envolvidos, inclusive os colaboradores da CBTU.

O investimento projetado é de aproximadamente R\$ 4 bilhões ao longo de 30 anos do contrato. Atualmente, a rede de transporte metroferroviário de Minas Gerais possui apenas uma linha (Linha 1), que atende aos municípios de Belo Horizonte e de Contagem, compreendendo 19 estações e 28,1 km de extensão. Com a concessão, será feita a requalificação e ampliação da linha existente em mais uma estação (Novo Eldorado, no Município de Contagem), assim como a construção da Linha 2, cuja obra havia começado em 2004, mas depois foi paralisada, e que terá sete novas estações e 10,5 km de extensão. A previsão é que as novas estações comecem a ser inauguradas a partir do 4º ano da concessão e que todas estejam operacionais no 6º ano.

Além disso, caberá ao futuro operador efetivar a renovação da frota de trens e a modernização dos sistemas e da infraestrutura do Metrô-BH, resultando em uma operação mais eficiente e segura. O edital também prevê outros benefícios aos passageiros, como a disponibilização de sanitários gratuitos nas estações, a melhoria na conexão com as linhas de ônibus municipais e intermunicipais, e a redução do intervalo entre as viagens, resultando em menor tempo de espera pelos usuários.

Para monitorar a qualidade dos serviços ofertados, o edital estabelece indicadores e metas de desempenho, bem como penalidades e multas em caso de descumprimento. Os estudos indicam que, após os investimentos, o sistema deve beneficiar aproximadamente 270 mil passageiros diariamente, dos quais 50 mil devem utilizar a nova Linha 2. É importante destacar que a privatização não implicará aumento do preço da passagem.

Estruturação e Modelagem

A concessão do Metrô-BH é uma das frentes da desestatização da CBTU, qualificada no PPI (Programa de Parcerias de Investimentos) e incluída no PND (Programa Nacional de

Desestatização). A CBTU é uma empresa pública criada em 1984, atualmente vinculada ao MDR (Ministério do Desenvolvimento Regional), sendo a União proprietária de 100% de suas ações. Entretanto, a Constituição Federal de 1988 atribuiu aos governos estaduais a gestão dessas redes de transporte, e, desde então, as operações têm sido transferidas para os estados. A modelagem é fruto de uma parceria do Ministério da Economia, Ministério do Desenvolvimento Regional, BNDES e o governo do estado de Minas Gerais.

No caso da CBTU, para fazer a transferência do governo federal para os estados, chamada de descentralização, é necessário segregar as operações do restante da empresa, por meio de cisões que criam filiais regionais. Em Minas Gerais, foram criadas as subsidiárias CBTU-MG e Veículo de Desestatização MG Investimentos S/A (VDMG), como braços regionais da CBTU, que serão transferidas ao futuro concessionário.

Assim, sairá vencedora do leilão a proponente que oferecer o maior valor para a aquisição das ações da VDMG, cujo valor mínimo é de R\$ 19.324.304,67 (dezenove milhões, trezentos e vinte e quatro mil, trezentos e quatro reais e sessenta e sete centavos).

A estruturação da parceria foi conduzida conjuntamente pelos governos federal e de Minas Gerais, tendo o BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) como coordenador dos estudos de viabilidade técnica, econômica, ambiental e jurídica, que resultaram em relatórios e minutas de edital e contratos. Todo esse conjunto de documentos foi submetido à consulta e audiência pública, a fim de dar publicidade ao projeto e colher sugestões da sociedade, e, após isso, foram analisados e aprovados pelo TCU (Tribunal de Contas da União).

O edital e seus anexos, bem como todas as informações sobre a desestatização, podem ser obtidos no site e no Hub de Projetos do BNDES.

Fonte: GOV. Federal - BR – Ministério da Economia - DF

Data: 26/09/2022



PORTAL PORTO GENTE

SISTEMA ANCHIETA-IMIGRANTES TERÁ OBRAS DE MANUTENÇÃO

Redação Portogente



Serviços estão estabelecidos em contrato e são fiscalizados pela Artesp

A Ecovias, concessionária responsável pelo Sistema Anchieta-Imigrantes (SAI), programou serviços de manutenção em todas as rodovias, de 26 de setembro a 02 de outubro. Os trabalhos estão estabelecidos em contrato com o Governo do Estado de São Paulo, sob fiscalização da Artesp (Agência de Transportes do Estado de São Paulo), e têm como objetivo manter a qualidade das

rodovias, a segurança viária e o conforto dos usuários.

Recuperação de pavimento, de passarelas, viadutos e juntas de dilatação, além de reforço de sinalização de solo estão programados para acontecer ao longo de toda a via Anchieta, do km 9,7 ao km 65, em ambas as direções, das 08h às 17h e das 21h às 05h. Também estão previstos em para todo o trecho e em ambos os sentidos da via, mas apenas no período noturno, trabalhos de manutenção e lavagem de placas de sinalização.

O pavimento da rodovia dos Imigrantes passará por manutenção, assim como as juntas de dilatação, as passarelas e viadutos. Estes trabalhos acontecem em toda a via, entre o km 11 e o km 70, tanto na pista sentido Capital quanto na que leva ao Litoral, sempre das 08h às 17h e das 21h às 05h.

Ainda em todo o trecho e nos dois sentidos da rodovia dos Imigrantes, mas somente das 21h às 05h, haverá trabalhos de manutenção e lavagem de placas, reforço de sinalização de solo e implantação de suportes para placas aéreas.

Nas rodovias Cônego Domênico Rangoni (CDR) e Padre Manoel da Nóbrega (PMN) estão previstos, em toda a extensão e em ambos os sentidos, serviços de recuperação de pavimento, reforço de sinalização de solo, medições de retrorefletância das placas de sinalização, manutenção de passarelas, viadutos, de juntas de dilatação, das 08h às 17h e das 21h às 05h. Nas mesmas rodovias ainda estão previstos trabalhos de manutenção e lavagem de placas, em todo o trecho e nos dois sentidos, mas apenas de noite, das 21h às 05h.

Nas Interligações Planalto e Baixada, além da saída do Guarujá pela SP-248, haverá, em todo o trecho e nos dois sentidos, manutenção do pavimento, das passarelas e viadutos das 08h às 17h e das 21h às 05h. Na Interligação Baixada e na SP-248, também haverá, nos dois sentidos, serviços de lavagem e manutenção de placas, mas apenas das 21h às 05h. A Interligação Baixada também terá trabalhos de recuperação de juntas de dilatação, das 08h às 17h e das 21h às 05h. Na Interligação Planalto está prevista a implantação de suportes para placas aéreas, nos dois sentidos, mas apenas das 21h às 05h.

Além das obras citadas, serviços de varrição mecanizada, cata papel, coleta de lixo e entulho, varrição manual e mecânica, poda, implantação de dutos, limpeza de drenagem e reparo no guard-rail serão realizados nas rodovias. Durante os trabalhos, sempre que necessário, faixas e acostamentos serão devidamente bloqueados e sinalizados para garantir a segurança viária dos motoristas e trabalhadores. As datas e horários dos serviços podem ser alterados conforme as condições de tráfego e clima, ou por alguma ocorrência não prevista no SAI.

Bloqueios

Nas noites de 26 e 29 de setembro, entre 23h30 e 05h30, a pista norte da rodovia dos Imigrantes será bloqueada no trecho de serra, para transposição de cargas especiais. Neste período os motoristas poderão subir pela pista norte da via Anchieta.

Já nas noites de 27 e 28 de setembro, também entre 23h30 e 05h30, a pista sul da rodovia dos Imigrantes será bloqueada no trecho de serra para obras. Neste período os motoristas poderão descer a serra pela pista sul da via Anchieta.

E entre os dias 27 e 29 de setembro, a pista sul da via Anchieta passará por obras no trecho de serra, do km 40 ao km 55, das 5h às 17h. Durante a realização dos trabalhos, estará em vigor a Operação 5x3, com descida pela pista sul da rodovia dos Imigrantes e pista norte da via Anchieta, e subida pela pista norte da rodovia dos Imigrantes.

Fonte: Portal Porto Gente

Data: 26/09/2022

PORTO DE ITAQUI (MA) RECEBE TECNOLOGIA DE STARTUP

Redação Portogente

Sistema, que foi criado pela Hexagon Pro, de Santos, abrange toda a cadeia logística desde o agendamento até o embarque do produto

A startup Hexagon Pro, de Santos, está levando seu software de operação logística e exportação de celulose para o Porto do Itaqui, localizado no interior da Baía de São Marcos, no Maranhão. A

implantação já está em andamento e deve ser concluída até final de agosto. O sistema deve trazer benefícios para a economia do ecossistema portuário, garantindo mais agilidade na liberação dos navios, melhor planejamento e redução do custo operacional.



Implantação do sistema no Porto do Itaqui, no Maranhão (foto) deve trazer benefícios para a economia do ecossistema portuário. Crédito: Divulgação/Emap.

"Estamos criando uma mudança em toda a operação que escoar a celulose produzida pela fábrica de Suzano de Imperatriz (MA) para o mundo, nessa fase de implantação temos que conciliar a agenda de todos os envolvidos, gerir o cronograma do projeto que é sempre apertado e orquestrar todo o time para funcionar no novo modelo operacional. Esses são os maiores

desafios do nosso time durante esse processo de implantação", explica o CEO da Hexagon Pro, Luiz Simões.

O HX-TOS, software que está sendo implantado pela Hexagon Pro, tem como objetivo centralizar as operações logísticas para gerar mais agilidade e eficiência à operação. Ele abrange toda a cadeia logística desde o agendamento até o embarque do produto, garantindo integridade e rastreabilidade do produto.

Benefícios e resultados

Conforme explica Leandro Duca, CTO da startup santista, os resultados são imediatos, com controle, gestão e inteligência para todo o processo operacional. "Com o tempo de utilização e aumento da base de dados de operação, os benefícios se multiplicam, já que o módulo de BI (Business Intelligence) possui indicadores de todo o processo e consegue apontar onde a operação está evoluindo ou se algum problema impacta a produtividade. A operação também pode criar seus próprios indicadores e visões da base de dados para avaliação de todo o processo", explica.

Entre mais alguns benefícios citados pelo CTO da Hexagon, está a referência na moeda Real, evitando a criação de uma despesa que pode variar de acordo com o dólar. Além disso, a solução pode ser contratada como SAAS (Software As A Service, Software como Serviço em Português), portanto, não é necessário o investimento em equipamentos, servidores e equipe para suporte e manutenção de todo o ambiente.

Outro ponto importante é o fato deste ser um produto 100% nacional para atender a todas as exigências legais do país, sem a necessidade de criar ou contratar soluções 'satélites'. Conta, também, com equipe técnica local e conhecimento das necessidades brasileiras para suporte, manutenção e treinamento.

A solução é específica para operações de celulose, granel e carga solta, atendendo a todos os requisitos de operação deste mercado.

Fonte: Portal Porto Gente
Data: 26/09/2022

PORTO DE SANTOS: DESCASO COM PRÁTICAS ESG E NAVIO COM GÁS

Editor Portogente

A área do Porto Organizado de Santos (poligonal), nos municípios de Santos, Guarujá, Bertioga, Cubatão e Biritiba Mirim, no Estado de São Paulo.

O papel da Administração do Porto de Santos é promover produtividade e competitividade na utilização sustentável das suas complexas estrutura e instalações portuárias, para intensificar as

operações comerciais, na carga e descarga de navios. Dessa forma, otimizar os fluxos dos transportes marítimo e terrestre, privilegiando a boa relação Porto & Cidade. Demarcando esse território, a Lei nº 12.815/13 definiu a poligonal do porto, como os limites físicos do espaço geográfico do poder dessa administração.



Duplicação da poligonal do Porto de Santos (SPA)

Leia mais * A reforma do Porto de Santos a ser concretizada

<https://portogente.com.br/noticias/dia-a-dia/115018-a-reforma-do-porto-de-santos-a-ser-concretizada>

Por razões inexplicáveis e inaceitáveis, o polêmico terminal portuário de gás da Compass, empresa do grupo Cosan, foi excluído da poligonal que faz parte do modelo de contrato de transferência do controle acionário do Porto de Santos. É o caso do navio-tanque com gás, com potencial de várias bombas de Hiroshima. A explosão de armazém com explosivo, no porto de Beirute, próximo à cidade, matou 218 pessoas. Portogente entrevistou o Doutorando em Ciências da Saúde da Universidade Federal de São Paulo Jeffer Castelo, que expôs e qualificou essa ameaça à população.

Leia mais * Navio-bomba: potencial equivalente a 55 bombas de Hiroshima no Porto de Santos

<https://portogente.com.br/noticias/transporte-logistica/114017-navio-bomba-potencial-equivalente-a-55-bombas-de-hiroshima-no-porto-de-santos>

Um caso de projeto que resulta de omissões deliberadas, para aumentar o lucro, em vez de investimentos devidos para garantir também a segurança de uma população, como foi a causa do incêndio dos tanques da Ultracargo, ocorrido há 7 anos, no mesmo Porto de Santos. Até hoje os danos em escala havido, da natureza e no social, não foram plenamente reparados. Com tudo isso, é impossível não debater amplamente essa questão, no sentido de colocar luz do sol sobre o navio com gás, um assunto ameaçador e tratado tão obscura e irresponsavelmente, pela autoridade portuária (SPA).

Leia mais * Incêndio da Ultracargo: crime ou acaso?

<https://portogente.com.br/noticias/dia-a-dia/99470-incendio-da-ultracargo-acaso-ou-crime>

Apesar de tanto perigo em jogo, qual motivo moveu o ministério da Infraestrutura – MINFRA a excluir o terminal de gás, da Compass, da poligonal do porto, tratando-se de um projeto que deve ser instalado em águas abertas? E de forma silenciosa, sem o devido debate com a sociedade ameaçada. No horizonte do município portuário, evidencia um despreparo do governo municipal, para tratar de assunto tão complexo e muito relevante para a qualidade de vida na cidade portuária das pessoas. Bussinger analisa essa poligonal, com talento técnico e literário, e fala de pontas soltas e sinais de fumaça.

Artigo Frederico Bussinger * Poligonal portuária para além de sua dimensão geográfica

<https://idelt.org.br/periscopio-149-poligonal-portuaria-para-alem-de-sua-dimensao-geografica/>

No seu papel de think tank, Portogente debate globalmente esse terminal de gás da Compass à luz da função que tem a poligonal, como área portuária e da responsabilidade da Santos Port Authority (SPA), a autoridade portuária. O foco é a conformidade com as práticas ESG (Ambiente, Social e Governança, na sigla em inglês), nas relações do Porto de Santos e as cidades que ele impacta.

Leia mais * Túnel submerso é infraestrutura do Porto de Santos

<https://portogente.com.br/noticias/dia-a-dia/114395-tunel-submerso-e-infraestrutura-do-porto-de-santos>

Fonte: Portal Porto Gente

Data: 26/09/2022



BE NEWS – BRASIL EXPORT

EDITORIAL – PARCERIA ESTRATÉGICA

DA REDAÇÃO redacao@portalbenews.com.br

O Porto do Recife (PE) foi tema de pesquisa de alunos e professores do curso de Engenharia da Complexidade da Universidade Católica de Pernambuco (Unicap), fruto de um acordo de cooperação técnica firmado entre o complexo marítimo e o centro de ensino. Como resultado, teve seus principais problemas operacionais analisados e recebeu propostas para resolvê-los. Esses projetos, entre eles o desenvolvimento de uma embarcação para a realização da batimetria (exame que mede a profundidade de uma via de navegação, uma baía ou um rio) e de moega ecologicamente mais eficiente, foram apresentados na terça-feira da semana passada, como destaca reportagem publicada nesta edição do jornal BE News.

Os universitários atuaram a partir de quatro demandas principais do porto: a necessidade de uma batimetria recorrente; a melhora no sistema de monitoramento das condições ambientais na zona portuária; um filtro para atuar dentro do sistema de drenagem do cais; e o desenvolvimento de uma moega ecologicamente mais eficiente. Para o primeiro caso, por exemplo, foi desenvolvido um protótipo de um barco movido a energia renovável e controlado remotamente, para realização de batimetria e monitoramento ambiental em tempo real. A partir de sensores instalados na embarcação, será possível analisar os parâmetros ambientais da água e ar na zona portuária, como também monitorar as profundidades dos berços.

Sobre a moega sustentável, esse equipamento foi desenvolvido para trabalhar com um sistema de ciclone. Sensores no equipamento vão identificar a quantidade de particulado disperso no ar e, se necessário, realizar a sucção desse material de volta à moega. Nos testes realizados com barrilha, 80% da disseminação do produto foi reduzida.

Este é o tipo de parceria que deve ser incentivada no sistema portuário brasileiro. Em uma época em que a pesquisa e a inovação passam a ser mais valorizadas nos diversos segmentos da economia, o de Logística e transportes, inclusive, ter um acordo com a academia é um passo certo no caminho para o desenvolvimento de novas soluções operacionais, a redução de custos e uma maior eficiência.

Que o exemplo do Porto de Recife seja seguido por outros complexos marítimos brasileiros. E que o setor dê passos certos rumo à inovação tecnológica. Ganham os pesquisadores envolvidos, ganham o porto e seus usuários, ganha a economia do País.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 26/09/2022

NACIONAL - HUB – CURTAS

Por LEOPOLDO FIGUEIREDO E COLABORADORES leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br

TECNOLOGIA 1

A startup brasileira HexagonPro foi selecionada pela organização do Web Summit 2022 para expor seu trabalho durante o evento, considerado uma das maiores conferências de inovação, tecnologia e empreendedorismo do mercado mundial. Ele será realizado entre os próximos dias 1 e 4 de novembro em Lisboa, Portugal, reunindo cerca de 2.300 startups de 160 países. A empresa irá expor seu mais novo projeto, um software que utiliza inteligência artificial para acelerar o processo

de controle da exportação de mercadorias como celulose, grãos e carga solta, do planejamento da operação a seu embarque.

TECNOLOGIA 2

A HexagonPro vai participar do summit na categoria Beta, que reúne startups com um produto desenvolvido e já utilizado por clientes. A empresa opera há um ano, já atendendo clientes como Suzano e Bracell, e seus softwares são responsáveis por movimentar mensalmente cerca de 1 milhão de toneladas de celulose, o equivalente a 85% da celulose exportada pelo Porto de Santos (SP).

TECNOLOGIA 3

Para o CEO da HexagonPro e conselheiro do Brasil Tech Export, Luiz Simões, a chance de expor seus produtos e os resultados obtidos no Web Summit 2022 permitirá que empresas interessadas nos softwares e investidores percebam como o Brasil está avançado nos segmentos de tecnologia e inovação. "Ter nossa participação aprovada pelo Web Summit é muito gratificante, além de ser muito importante pelo reconhecimento para nosso me. Temos pouco tempo de mercado e já estarmos de forma independente em um evento de renome será uma excelente oportunidade para apresentarmos um produto desenvolvido no Brasil que pode ser utilizado em Portos do mundo inteiro", afirmou.

TECNOLOGIA 4

Mais de 70 mil pessoas, entre elas, 1.200 investidores, devem participar do Web Summit 2022. Já foram confirmados como palestrantes Rohit Prasad, head sciencist da Alexa da Amazon; Clodde Delbos, CEO da Renault; e Daniel Shapero, CEO do LinkedIn.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 26/09/2022

REGIÃO SUDESTE - DHL AMPLIA CONTRATAÇÃO DE MULHERES PARA CONDUZIR CAMINHÕES ELÉTRICOS

A companhia tem aproximadamente 40 motoristas e planeja expandir o quadro na Grande São Paulo

Por **TALES SILVEIRA** tales@portalbenews.com.br



Gabryela de Souza Ordens e Kelly Cristina Gregório Oliveira são duas motoristas contempladas no projeto "Mulheres na Estrada" da DHL

TEMOS FEEDBACKS MUITO POSITIVOS DE CLIENTES E DAS PRÓPRIAS MOTORISTAS. CREIO QUE O SETOR SEJA FORTALECIDO COM UMA PARTICIPAÇÃO MAIOR DAS MULHERES"

FÁBIO MIQUELIN

vice-presidente de Transportes da DHL Supply Chain

A DHL Supply Chain, uma das grandes empresas de abrangência global do setor de logística, visa expandir a presença de mulheres na área de transportes por meio do projeto "Mulheres na Estrada". A companhia tem aproximadamente 40 motoristas e planeja expandir o quadro na Grande São Paulo, preenchendo 70% das vagas com mulheres e 30% com homens.

"Temos feedbacks muito positivos de clientes e das próprias motoristas. Creio que o setor seja fortalecido com uma participação maior das mulheres", ressaltou o vice-presidente de Transportes da DHL SupplyChain, Fábio Miquelin.



Em agosto, a empresa anunciou a aquisição de 40 caminhões elétricos (VUCs). Com isso, sua frota carbono zero subiu para 70 veículos, entre utilitários e caminhões. A companhia esmaecerá a emissão de cerca de 22 mil toneladas de CO₂ (WtW) em cerca de 30 anos (frota atual, mais novas aquisições), visando zerar emissões até 2050.

"Com os novos caminhões, haverá um impacto grande, pois a capacidade de carga deles é muito superior aos veículos utilitários, possibilitando que utilizemos este perfil de veículo em uma gama maior de projetos logísticos. Conseguimos também chegar a mais mercados e regiões do país com um impacto ambiental quase zero. Em relação à diversidade, já tínhamos práticas consolidadas de promoção entre nossa equipe de armazenagem e nas lideranças e agora conseguimos chegar também aos motoristas", afirmou Miquelin.

Trajetórias

Gabryela de Souza Ordens e Kelly Cristina Grgório Oliveira foram contempladas no projeto "Mulheres na Estrada". Motorista há quatro anos, Gabryela, de 27 anos, decidiu cedo em qual direção seguir para construir a sua carreira profissional.

"Desde muito jovem, gosto de dirigir e deste universo de transportes. Comecei como motorista de Uber, dirigindo por cerca de um ano, depois dirigi van escolar por dois anos, até que veio esta oportunidade na DHL Supply Chain como motorista de um utilitário elétrico para entregas na Grande São Paulo", disse Gabryela.

"Gosto muito desta atividade e meu plano é seguir carreira nesta área, que tem condições melhores que as anteriores, principalmente conduzindo veículos utilitários, cujo raio de ação costuma ser menor, ou seja, que não tem muitas viagens e a necessidade de permanecer alguns dias fora", acrescentou.

Já Kelly Cristina, de 25 anos, mãe de um filho de 9 anos e arrimo de família, que atuava no setor de segurança patrimonial do Centro de Distribuição da DHL, vislumbrou oportunidade de ganho salarial maior e uma carreira promissora como motorista. "Conheci uma motorista (no setor onde trabalhava) que me falou das oportunidades nesta área. Eu me interessei, mas, na época, tinha apenas a carteira B. Então, com incentivo da empresa, rei a carteira D e, após surgir uma vaga, foi contratada", contou Kelly, que atualmente compõe o quadro de condutores de utilitários elétricos. Mas Kelly já planeja percorrer outras estradas.

"Meu plano é tirar, em breve, a carteira E, podendo assim dirigir carretas, que transportam mais carga e costumam ser utilizadas em trajetos mais longos. Com isso, consigo melhorar também minha remuneração", disse.

Fonte: **BE NEWS – BRASIL EXPORT**

Data: 26/09/2022

REGIÃO NORDESTE - EMPRESA OFERECE CURSO GRATUITO PARA FORMAR OPERÁRIOS PORTUÁRIOS NA BAHIA

Atividades começam em novembro; veja como se inscrever

Por **VANESSA PIMENTEL** vanessa@portalbenews.com.br

A Ultracargo, empresa de armazenagem de grãos líquidos do Brasil, está oferecendo um curso gratuito para formação de operários portuários na Bahia. São 25 vagas, metade delas reservada para o público feminino. As inscrições seguem até o dia 7 de outubro.

Para participar é preciso ter mais de 18 anos, ensino médio completo, nível técnico desejável e residir nos municípios próximos ao Porto de Aratu, como Candeias, Ilha de Maré, Simões Filho, Camaçari e Dias D'Ávila, por exemplo. Os interessados devem enviar o currículo para o e-mail: [projetos07 @atravah.com.br](mailto:projetos07@atravah.com.br).

De acordo com a companhia, as aulas preparam os alunos para futuras vagas de trabalho, inclusive na própria empresa. O curso começa em novembro, com conclusão em fevereiro do ano que vem, e será online.

As aulas serão ministradas de segunda a sexta-feira, das 18h30 às 22h.

Fonte: **BE NEWS – BRASIL EXPORT**

Data: 26/09/2022

REGIÃO NORDESTE - ALUNOS APRESENTAM SOLUÇÕES PARA PROBLEMAS OPERACIONAIS NO PORTO DO RECIFE

Projetos foram desenvolvidos dentro do Acordo de Cooperação Técnica assinado com a Universidade Católica de Pernambuco

Por VANESSA PIMENTEL vanessa@portalbenews.com.br



Foi criado um protótipo de um barco movido a energia renovável e controlado remotamente para realização de batimetria e monitoramento ambiental em tempo real

Alunos e professores do curso de Engenharia da Complexidade da Universidade Católica de Pernambuco (Unicap), apresentaram na última terça-feira projetos que podem solucionar problemas operacionais identificados no Porto do Recife (PE), como a necessidade de uma batimetria recorrente e o desenvolvimento de uma moega ecologicamente mais eficiente.

A apresentação foi realizada no auditório do ancoradouro e os projetos foram desenvolvidos dentro do Acordo de Cooperação Técnica, assinado com a universidade no dia 20 de julho, com duração de cinco anos. O objetivo é fomentar o desenvolvimento de novas soluções para as operações portuárias do porto recifense.

O acordo contempla o curso de Engenharia da Complexidade. Em 2021, quatro estudantes deram início ao trabalho em parceria com o porto e estagiaram no ancoradouro por um período de três meses e meio. Nesse tempo colheram informações, materiais e puderam observar na prática as operações portuárias.

Os estudantes trabalharam em cima de quatro demandas principais que o complexo apresentou: a necessidade de uma batimetria recorrente; a melhora no sistema de monitoramento das condições ambientais na zona portuária; um filtro para atuar dentro do sistema de drenagem do cais; e o desenvolvimento de uma moega ecologicamente mais eficiente.

Para o primeiro caso, foi criado um protótipo de um barco movido a energia renovável e controlado remotamente para realização de batimetria e monitoramento ambiental em tempo real. Através de sensores instalados na embarcação, será possível analisar os parâmetros ambientais da água e ar na zona portuária, como também monitorar as profundidades dos berços, tornando a atracação e desatracação mais eficientes.

A movimentação e produção de energia dentro do barco foi pensada para evitar impactos ambientais. Os pesquisadores já realizaram testes com placas solares e estão em busca da melhor fonte renovável, tanto para o abastecimento quanto para geração de energia que manterá os equipamentos funcionando.

Quanto às condições ambientais na zona portuária, ao fim das operações de carga e descarga, sempre é realizada uma lavagem do cais. Toda a água proveniente dessa limpeza passa pelo sistema de drenagem do terminal e deságua nos afluentes que atuam na região. Os alunos desenvolveram um filtro químico que será acoplado ao sistema de drenagem do ancoradouro para filtrar com mais eficiência os líquidos potencialmente agressivos.

Por fim, os estudantes trabalharam numa solução para o particulado propagado pelo ar durante operações com barrilha, fertilizantes e outros produtos a granel. Foi desenvolvido o que ficou batizado como "moega sustentável", que trabalha com um sistema de ciclone. Sensores instalados na moega irão identificar a quantidade de particulado disperso no ar e se for necessário, realizar a sucção desse material de volta à moega. Nos testes realizados com barrilha, 80% da disseminação do produto foi reduzida.

PARCERIA COM AFRANÇA

O curso de engenharia da complexidade da UNICAP tem parceria com universidades francesas, nas quais os alunos podem realizar um semestre do curso fora do Brasil, como também estar em contato com pesquisadores do país para trocar conhecimento no desenvolvimento de projetos práticos. As soluções desenvolvidas pelos estudantes para o Porto do Recife também passaram pela expertise de estudiosos franceses, que auxiliaram na prototipagem do projeto.

"O que o curso de Engenharia da Complexidade está fazendo no Porto do Recife é estudar os pontos complexos para os quais nós não temos uma solução imediata no mercado e desenvolver isso para que consigamos melhorar a eficiência da operação portuária. Além disso, os alunos têm um ganho diferenciado na experiência científica que desenvolvem dentro do ancoradouro", explicou Tito Moraes, presidente do Porto.

"A aproximação da universidade com o porto permite que os alunos cheguem mais perto do mercado. Isso é bom pra universidade, porque a gente capacita os alunos e eles operam transformando em prática aquilo que eles aprendem em teoria. Também é bom para o Porto do Recife, que tem os seus problemas principais resolvidos, e para a sociedade, que vai conviver com um nível de operação portuária mais eficiente", celebra o professor Fernando Nogueira, coordenador do curso de Engenharia da Complexidade da UNICAP.

Os próximos passos são o desenvolvimento dos modelos em escala real dos quatro projetos apresentados e procurar parceiros para financiar a concepção dessas tecnologias.

Para isso, o ancoradouro e a universidade já planejaram entrar em contato com ICTs, Instituições de Ciência e Tecnologia, que são organizações com o objetivo principal de realizar e incentivar a pesquisas científicas e tecnológicas no país.

A embarcação, que terá seu modelo em escala real finalizado em outubro, ficará em teste por dois meses no Porto. Dois alunos intercambistas da França são os responsáveis por acompanhar o desenvolvimento desses testes e estagiário no ancoradouro.

Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT

Data: 26/09/2022

ESPECIAL ELEIÇÕES - INFRAESTRUTURA NA PAUTA DOS CANDIDATOS AO GOVERNO DO CEARÁ

Série do BE News traz quais são as sugestões dos candidatos aos segmentos de logística, infraestrutura de transportes e comércio exterior

Por **BÁRBARA FARIAS** barbara@portalbenews.com.br

Na série especial de matérias das Eleições 2022, o BE News traz hoje as propostas dos candidatos ao governo do Estado do Ceará relacionadas aos segmentos de logística, infraestrutura de transportes e comércio exterior, registradas no site do Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

O estado tem seis candidatos na disputa eleitoral: Capitão Wagner (União Brasil), Chico Malta (PCB), Elmano de Freitas (PT), Roberto Cláudio (PDT), Serley Leal (UP), Zé Basta (PSTU).



O Porto de Fortaleza tem localização privilegiada que o mantém em proximidade com os mercados da América do Norte e Europa

De acordo com dados mais recentes divulgados pelo Portal da Indústria do Ceará, em 2019, o Estado tem o décimo segundo maior PIB do Brasil, com R\$ 143,1 bilhões. Só o PIB industrial é de R\$ 24,4 bilhões, equivalente a 1,8% da indústria nacional. O segmento emprega cerca de 300.661 trabalhadores.

Com 9,2 milhões de habitantes, é o oitavo estado mais populoso do País. O Ceará conta com dois portos: Fortaleza e Pecém.

O Porto de Fortaleza tem localização privilegiada que o mantém em proximidade com os mercados da América do Norte e Europa, permitindo o atendimento a empresas de navegação com linhas regulares destinadas a portos dos Estados Unidos, Canadá, América Central, Caribe, Europa, África e países do Mercosul, além de itinerários para os demais portos brasileiros através da navegação de cabotagem.

Sua área de influência abrange os estados do Ceará, Piauí, Maranhão, Rio Grande do Norte, Pernambuco e Paraíba, estendendo-se também às regiões Norte, Centro-Oeste e ao Vale do São Francisco. Cimento, arroz, aço, sal, frutas, ELEIÇÕES 2022 castanha de caju, farinha, trigo, pás eólicas, escória, gasolina, óleo diesel, petróleo bruto, gás liquefeito de petróleo e óleos vegetais estão entre os principais produtos movimentados pelo Porto.

Conta com acessos via BR-116, BR-222, BR-020 e Ferrovia Bitola Métrica, possui uma infraestrutura versátil que permite a movimentação de diferentes tipos de mercadorias, divididos em graneis sólidos, graneis líquidos, carga geral solta e containerizada. Em seu território opera também o Terminal Marítimo de Passageiros, o que estimula o setor turístico no Ceará.

Já o Complexo Portuário do Pecém é composto por área industrial, porto e Zona de Processamento de Exportação (ZPE). Com 22 memorandos de entendimento assinados com empresas interessadas em produzir e exportar Hidrogênio Verde em Pecém, o porto se prepara para se tornar um hub do “combustível do futuro”.

Divulgação/IST



CAPITÃO WAGNER

Número: 24 Pardo: União Brasil
PROPOSTAS Logística: Não especificado. Infraestrutura de transportes: Viabilizar a recuperação das rodovias, reformulando o processo de contratação na área, permitindo o progresso de nossa logística, tendo como objetivo a segurança, o barateamento e a agilização do transporte de cargas. Comércio exterior: Não especificado

CHICO MALTA	ELMARIO DE FREITAS	ROBERTO CLÁUDIO	SERLEY LEAL	ZÉ BATISTA
				
Número: 21 Partido: PCB PROPOSTAS: Logística: Não especificado. Infraestrutura de transportes: Para consolidar o transporte de longa distância de mercadorias, propomos, inicialmente, a diminuir a malha ferroviária e subsidiar a malha nacional, incluindo o custo de transporte das mercadorias e subsidiando os fluxos comerciais no interior do país. Comércio exterior: Não especificado.	Número: 22 Partido: PT PROPOSTAS: Logística: Desenvolvimento de infraestrutura logística a partir da integração de modais, ampliação de áreas alfandegárias, centros marítimos e aéreos. Infraestrutura: Desenvolvimento e posicionamento do Ceará como principal hub logístico do Nordeste. Abertura de empresas locais em setores estratégicos na área de Comércio, Serviços e Inovação (Data Center, Empresas de TIC, E-commerce, Market Place, Centros de Distribuição, Operadores Logísticos, Serviços de Saúde e Energia Remota) de alto valor agregado. Infraestrutura de transportes: Não especificado. Comércio exterior: Não especificado.	Número: 23 Partido: PDT PROPOSTAS: Logística: Não especificado. Infraestrutura de transportes: Priorizar a evolução da infraestrutura de modo a ser inclusiva e a base para o desenvolvimento econômico. Garantir a qualidade e a ampliação da malha rodoviária e das diversas infraestruturas logísticas do Estado de forma a promover o desenvolvimento e a integração regional. Garantir os investimentos em infraestrutura necessários para a evolução dos hubs aéreo, portuário e ferroviário, implementando políticas que possam atrair o investimento do Estado para os setores de energia, mineração, como energia solar, eólica e hidrelétrica e de implementar políticas de apoio à infraestrutura rural em consonância com a legislação federal. Comércio exterior: Não especificado.	Número: 24 Partido: Unidade Popular PROPOSTAS: Logística: Não especificado. Infraestrutura de transportes: Não especificado. Comércio exterior: Não especificado.	Número: 25 Partido: PETU PROPOSTAS: Logística: Não especificado. Infraestrutura de transportes: Não especificado. Comércio exterior: Não especificado.



Fonte: BE NEWS – BRASIL EXPORT
Data: 26/09/2022

ESPECIAL ELEIÇÕES - CANDIDATOS PROPÕEM POLÍTICAS PARA ELEVAR EXPORTAÇÕES PELOS PORTOS DA BAHIA

Devido à infraestrutura deficitária nos modais de transporte, grande parte das mercadorias locais é exportada por outros estados

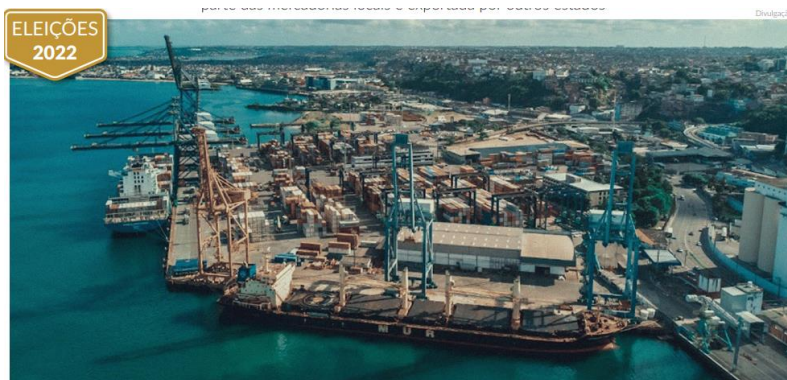
Por **BÁRBARA FARIAS** barbara@portalbenews.com.br

A Bahia, na Região Nordeste, tem seis candidatos ao Governo do Estado. Ao menos quatro possuem propostas específicas para os setores de logística, infraestrutura de transportes e comércio exterior em seus planos de governo.

Nesta série especial Eleições 2022, o jornal BE News publicará reportagens sobre as propostas dos candidatos ao cargo majoritário dos 26 estados brasileiros e Distrito Federal para os setores já mencionados.

A maioria dos postulantes defende investimentos em todos os modais de transporte e projetos logísticos de integração de rodovias, ferrovias, hidrovias, portos e aeroportos para o escoamento

eficiente das mercadorias produzidas no Estado, especialmente o minério de ferro, outros tipos de minério e produtos da agropecuária.



Porto de Salvador: candidatos falam em projetos logísticos para o escoamento eficiente das mercadorias produzidas no Estado

O objetivo é elevar as exportações pelos portos da Bahia, reduzindo a saída de mercadorias produzidas na região por outros estados por falta de infraestrutura local. Entre as propostas apresentadas,

reestruturação de secretarias competentes para atrair investimento privado aos ativos de infraestrutura ligados às atividades de mineração, agronegócio, indústria e comércio exterior.

A seguir, confira os quadros contendo informações sobre todos os candidatos ao Governo do Estado da Bahia e suas respectivas propostas para os setores abordados nesta série.

JOÃO
ROMA

Divulgação/TSE



Número: 22
Sigla: PL
PROPOSTAS

Logística: Não especificado.
Infraestrutura de Transportes: A Secretaria de Infraestrutura implantará um plano de construção, ampliação e modernização da infraestrutura baiana; Reestruturação da gestão para atrair investimentos para rodovias federais estruturantes, duas

ferrovias, portos e geração de energia renovável no país; Metas para rodovias: atingir 25% da malha estadual com avaliação ótima; zero trecho em estado ruim ou péssimo; duplicação entre Vitória da Conquista e Itabuna, passando por Itambé e Itapetinga (240 km); construção da estrada Xique-Xique a Sento Sé; construção da BA-351 Santa Rita de Cassia-Mansidão-Buritirama-Estreiro; construção da BA-225 de Coaceral para Formosa do Rio Preto; construção da BA-001 desde Porto Seguro à fronteira com o Espírito Santo. Duplicação de 1 mil km de rodovias junto ao Governo Federal: BR-324 – até Capim Grosso, 138 km; BR-101 – Itabuna-Eunápolis, 214 km; BR-101 – BR-324 – Santo Antônio de Jesus, 90 km; BR-116 – Vitória da Conquista – Jequié, 155 km; BR-116 – Santa Bárbara – Tucano, 115

km; BR-242 – BR 116 até Itaberaba, 87 km; BR-407 – Capim Grosso a Senhor do Bonfim, 102km; BR-020 - Luís Eduardo Magalhães a Barreiras, 89km. Construção de faixas: terceiras faixas na BR-242 até Barreiras, estudo e preparação da concessão da BR-242 e terceira pista da BR-324 de Salvador a Feira de Santana, nos dois sentidos. Ferrovia Centro-Atlântico (FCA): cobrar investimentos junto ao concessionário para escoar a produção mineral do norte do Estado e de frutas da região de Juazeiro para serem exportadas pelos portos de Aratu e Salvador. 2º terminal de contêineres no Porto de Salvador: será viabilizado FCA fase 2: Governo exigirá que concessionário cumpra o contrato e faça os investimentos previstos na ligação dos portos da Baía de Todos os Santos ao sudeste da Bahia, à Minas Gerais e às

regiões produtoras de minério, frutas e gado. Ferrovia de Integração Oeste-Leste (FIOL): trabalhar a expansão do projeto como eixo estruturante para o Brasil, tendo o seu começo na interligação com a Ferrovia Norte Sul, prosseguindo pelos trechos 1, 2 e 3 da FIOL, passando por Barreiras, Caetité e terminando no Porto Sul, em Ilhéus, para escoamento de grãos do Oeste da Bahia, Goiás, Tocantins e Mato Grosso; Menos custo de transporte: diminuição do custo de transporte e elevação do valor das commodities, trazendo competitividade; Interconexão FCA e FIOL: para incrementar a movimentação dos portos em até 40 milhões de toneladas/ano. Hidrovia do São Francisco: desenvolvimento do corredor modal do São Francisco, de Muquém do São Francisco até Juazeiro, em 600 km, viabilizará o transporte de insumos para a região produtiva e o

escoamento da produção agrícola da Bahia para outros estados, em um modal com pouco impacto ambiental e baixos custos de implantação e de operação. Portos: recuperar competitividade na movimentação de contêineres, concessão à iniciativa privada dos terminais ATU 12 E ATU 18, em Aratu, do terminal de contêineres do Porto de Salvador, atuação para colocar o Porto Sul, de Ilhéus, concessionado à BAMIN, em operação, sendo a porta de saída do minério de ferro produzido pelas mineradoras da região de Caetité, que ainda não operam na capacidade planejada; Porto de Ilhéus: atuará junto à Codeba para concessão, tornando-o um vetor de desenvolvimento para a região sul da Bahia; **Comércio Exterior:** Agropecuária: reestruturação da Secretaria de Agricultura com políticas de fomento às exportações

ACM NETO

Divulgação/TSE



Número: 44
Partido: União PROPOSTAS
Logística: Secretaria de

Infraestrutura do Estado (Seinfra): modernização e reestruturação para investimento em rodovias, ferrovias, portos, hidrovias e aeroportos de forma conjunta e integrada; Romper o isolamento ferroviário da Região Metropolitana de Salvador, da Baía de Todos os Santos e seus portos; Resgatar a antiga malha ferroviária nas linhas Sul (ligação com o Sudeste), Centro (ligação com Juazeiro-Petrolina) e Norte (ligação com o Nordeste); Fomentar o desenvolvimento portuário na Baía de Todos os Santos, possibilitando a formação de um "hub" de alta competitividade internacional;

Integrar a Fiol (Ferrovia de Integração Oeste-Leste) à Fico (Ferrovia de Integração do Centro-Oeste), em Mara Rosa (GO), formando o corredor central de exportação de grãos com destino aos portos, e assinalar o início da Ferrovia Transulamericana; Cluster de Economia Azul: estruturação de um Cluster de Economia Azul, distribuindo empresas ao longo de todo o litoral baiano. **Infraestrutura De Transportes** Plano Aeroviário da Bahia: estruturação para facilitar o fluxo de negócios, pessoas (moradores e turistas) e cargas no Estado, com aeroportos regionais e internacionais;

Malha rodoviária: ampliação, modernização e manutenção de rodovias por meio dos Programas de Ação "Para Mudar a Bahia" e "Novo Caminho do Desenvolvimento", promovendo ainda a integração entre regiões e o apoio às zonas de produção agrícola, industrial e mineral. **Malha ferroviária e portos:** modernização e expansão da malha ferroviária no Estado, com gestões junto ao Ministério da Infraestrutura e à Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT); **Mineração:** recuperação da malha ferroviária, assegurando as condições logísticas para o acesso ao polo industrial de Camaçari e aos

portos da Baía de Todos os Santos para escoamento das produções de mineração; **Turismo:** conectar os principais destinos regionais por meio de divulgação e expansão das malhas aérea, portuária e rodoviária. **Cruzeiros marítimos** em Porto Seguro: criar condições para receber transatlânticos. **Comércio Exterior:** Política pública: Política pública fiscal, de estrutura empresarial, logística e portos equipados na gestão do setor mineral, buscando proporcionar resultados positivos para a economia e a sociedade baianas, agregando valor aos minerais para exportação.

KLEBER ROSA

Divulgação/TSE



Número: 50
Sigla: PSOL
PROPOSTAS
Logística: Não especificado.
Infraestrutura de transportes: Investimento no setor de transporte particularmente com o estímulo das

alternativas ferroviária, fluvial e metroviária; revitalização e criação de zonas comerciais e industriais com incentivos fiscais.

Comércio exterior: Dinamizar as relações de economia e cultura com a África e com o Norte/Centro da área do Pacífico da América do Sul, particularmente com Venezuela, Bolívia e Equador e Cuba, que articulam uma linha de desenvolvimento integrado no continente.

ELEIÇÕES 2022

GIOVANI DAMICO

Divulgação/TSE



Número: 21
Partido: PCB
PROPOSTAS
Logística: Não especificado.
Infraestrutura de transportes: Não especificado.
Comércio exterior: Não especificado.

MARCELO MILLET

Divulgação/TSE



Número: 29
Partido: PCO
PROPOSTAS
Logística: Não especificado.
Infraestrutura de transportes: Não especificado.
Comércio exterior: Não especificado.

JERÔNIMO

Divulgação/TSE



Número: 13
Partido: PT
PROPOSTAS
Logística: Garantir a construção da Ponte Salvador-Itaparica e do Sistema Viário Oeste (SVO); Articulação com o Governo Federal e investidores privados para consolidar o Porto Sul e seu entorno, limite territorial da Fiol; Articular com o Governo Federal a requalificação dos portos de Salvador, Aratu, Ilhéus e em Candeias (Ford), com prioridade para a cabotagem; Articular com o Governo Federal a conclusão

do trecho II (Caetité-Barreiras) da Ferrovia Oeste-Leste (Fiol) e finalização dos estudos sobre o trecho III para definição do traçado de melhor interesse para as necessidades da Bahia, garantindo o tramo até o entroncamento com a Ferrovia de Integração Centro-Oeste (Fico) para consolidação da integração oeste-leste do Brasil a partir do corredor logístico de escoamento da produção da região centro-oeste pelo Porto Sul e construção do centro de logística em Jequié, Caetité e território do Rio Corrente; Articular com o Governo Federal a reativação e requalificação dos trechos abandonados da Ferrovia Centro-Atlântica (FCA) e requalificação com possibilidade de instalação de bitola larga (aumento de capacidade de transporte e integração com a Fiol) no trecho Minas Gerais-Porto de Aratu; Articular junto ao Governo Federal a requalificação e/ou ampliação da rede de aeroportos federais, incluindo os de Vitória da Conquista, Ilhéus, Porto

Seguro, Barreiras, Guanambi, Teixeira de Freitas, Caravelas, Lençóis e Paulo Afonso; Priorizar a construção e/ou ampliação de aeroportos estaduais - Feira de Santana, Barreiras, Luís Eduardo Magalhães e Jequié; Priorizar a reforma de terminais hidroviários - Ilhas da BTS, Maraú, Morro de São Paulo, Maragogipe, Camamu, Santa Cruz Cabralia, Xique-Xique, Itacaré, Ilhéus e Cachoeira; Garantir a duplicação da ponte Juazeiro-Petrolina em articulação com o Governo Federal; Construir a ponte Belmonte-Canavieiras, priorizando o desenvolvimento regional; Priorizar o estudo e a implantação da Hidrovia do São Francisco para o tráfego hidroviário; Articular com o Governo Federal a duplicação de trechos estratégicos das rodovias BR-116 e BR-101, a duplicação ou construção de 3ª faixa na BR-242 e a conclusão e requalificação das BRs 020, 030, 122, 135, 235, 349 e 430, melhorando a integração da

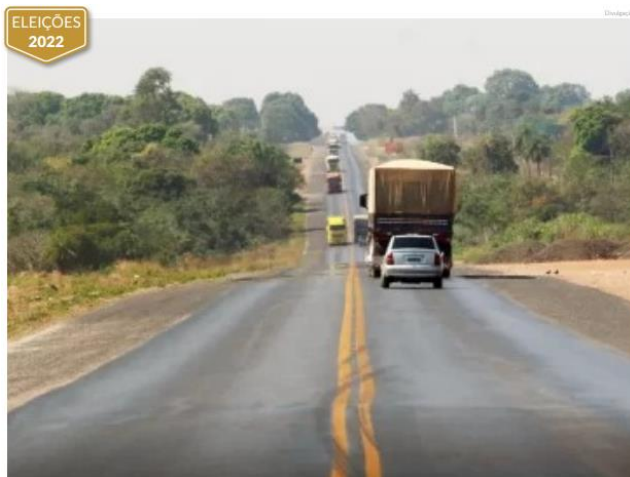
Bahia com Minas Gerais, Goiás, Tocantins, Piauí e Sergipe; Construir e recuperar 4 mil km de rodovias baianas para a garantia de acesso da população, escoamento da produção e fomento do turismo, em todos os territórios da Bahia. **Infraestrutura de transportes:** Expansão e modernização: Priorizar a expansão e modernização da infraestrutura logística e o barateamento da energia indispensável à indústria (Fiol, FCA, Portos, Terminais da Bahia de Todos os Santos - BTS, energias renováveis, termoeletricas a gás, hidrogênio verde); Portos e terminais de Aratu: Revitalizar o Centro Industrial de Aratu (CIA), com base na dinamização dos portos e terminais de Aratu, na revitalização da ligação ferroviária Camaçari-Aratu e na solução dos problemas de natureza fundiária e imobiliária que afetam a oferta de terrenos neste distrito industrial; Indústria náutica, naval e portos: Fomentar o desenvolvimento da indústria náutica e naval com a retomada do Estaleiro Enseada

do Paraguaçu e investimentos na navegação de cabotagem e nos portos marítimos. **Comércio Exterior:** Produtos para exportação: incentivar a expansão da industrialização da produção da agropecuária sustentável e intensificar a atuação do Governo do Estado no apoio à produção de eucalipto/celulose, fruticultura, grãos, algodão, gado bovino de corte e leite, café, cacau e chocolate e cana-de-açúcar, ampliando o controle ambiental e as políticas de fomento e financiamento à modernização tecnológica, verticalização, certificação e adequação aos novos regimentos para comercialização internacional, com ordenação do uso da água, preservação ambiental e relações com os empreendimentos familiares e tradicionais; Plano Estadual de Mineração: aprimorar a política mineral para o estado, lançando o Plano Estadual de Mineração e um programa de fomento à minero-indústria, com salvaguardas socioambientais.

ESPECIAL ELEIÇÕES - BR-163 É DESTAQUE EM PLANOS DE GOVERNO DO MATO GROSSO

Rodovia responsável pelo escoamento da maioria dos produtos de agronegócio do País

Por **TALES SILVEIRA** tales@portalbenews.com.br



Desde o ano passado vem se falando em uma solução para a BR-163/MT, uma vez que a concessionária ingressou com pedido de devolução amigável do trecho

A solução para a BR-163/MT, rodovia responsável pelo escoamento da maioria dos produtos de agronegócio do País, é pauta dos líderes de intenção de voto para o governo do estado do Mato Grosso.

A constatação vem do levantamento feito pelo BE News nos planos de governo de cada postulante a governador do Estado. Ao todo, são

quatro candidatos que disputam pelo cargo. Desses, dois detalham planos para resolver o imbróglio da rodovia que escoava anualmente 14 toneladas de produtos agrícolas.

Desde o ano passado vem se falando em uma solução para a BR-163, uma vez que a Concessionária Rota Oeste (CRO), do grupo Odebrecht, ingressou com pedido de devolução amigável do trecho em dezembro, alegando dificuldades financeiras em cumprir com os investimentos previstos no contrato, que totalizavam R\$ 5,5 bilhões.

O motivo para o pedido de devolução foi a constatação da empresa de que seria inviável realizar os investimentos previstos no contrato de concessão. Matéria publicada em julho pelo BE News mostra que há uma séria preocupação com o cronograma para a relicitação da rodovia.

As principais preocupações giram em torno da alta de manutenção e de duplicação tem afetado além da economia, do transporte da produção e das condições para os caminhoneiros a vida da população, principalmente dos municípios de Várzea Grande, Jangada, Diamantino, Nova Mutum, Lucas do Rio Verde, Sorriso, Vera e Sinop.

De acordo com o plano de governo do líder das pesquisas no Estado e candidato à reeleição, o governador Mauro Mendes (UNIÃO), em seu governo, ser iniciada a construção do Rodoanel de Cuiabá-Várzea Grande (interligando BR-163/ BR-364).

Outro ponto de relevância proposto que impacta o escoamento de produtos e diminui a alta tráfegabilidade na rodovia é a implementação de iniciativas para melhoria dos modais logísticos. Entre elas, ações junto ao Governo Federal visando à construção da Ferrovia de Integração do Centro-Oeste (Fico), entre Água Boa e o Município de Campinorte (GO) para ligação de Mato Grosso à Ferrovia Norte-Sul. Já a segunda colocada nas pesquisas, Marcia Pinheiro (PV), também tratou da rodovia, destacando que é preciso criar rotas alternativas estaduais para solucionar a BR-163.



MÁRCIA PINHEIRO
Número: 43 Pardo: PV

PROPOSTAS

Criar rotas alternas estaduais para solucionar a BR-163;

Terminar as obras do VLT – Veículo Leve sobre Trilhos em Cuiabá e Várzea Grande;

Desenvolver Programas de Pavimentação Urbana e Sinalização em parceria com os municípios;

Investir na pavimentação, recuperação e manutenção, de rodovias estaduais utilizando recursos próprios;

Substituir em parceria com os municípios todas as pontes de madeiras por concreto armado, mistas ou bueiros;

Apoiar os consórcios rodoviários intermunicipais;

Fortalecer a captação de recursos externos, privados e federais para desenvolvimento de projetos de infraestrutura.

MAURO MENDES

Divulgação/TSE



Número: 44

Partido: União

PROPOSTAS

Ampliar a qualidade dos sistemas logísticos do estado e fortalecer a parceria com os municípios para melhoria da infraestrutura urbana. Realizar melhorias na infraestrutura aeroportuária estadual, com execução de obras em 15 aeródromos públicos; Implementar iniciativas para melhoria dos modais logísticos, incluindo ações junto ao Governo Federal visando à construção da Ferrovia de Integração do Centro-Oeste (Fico), entre Água Boa e o Município de Campinorte (GO) para ligação do estado de Mato Grosso à

Ferrovia Norte-Sul; Entregar 2.600 km de asfalto novo (pavimentação) em todas as regiões do Estado; Entregar 1.500 km de asfalto restaurado (restauração) em todas as regiões do Estado; Entregar 120 unidades de pontes de concreto (acima de 50 m) em todas as regiões do Estado; Substituir 1.000 pontes de madeira por Bueiros Metálicos ou Aduelas de Concreto, nas rodovias estaduais e municipais; Iniciar a pavimentação da rodovia Juína-Colniza (Rodovias MT-170/208/418 - antiga BR-174); Iniciar a construção do Complexo do Rio Juruena (pavimentação de rodovia e construção de ponte de concreto); Iniciar a construção do Rodanel de Cuiabá-Várzea Grande (interligando BR163/BR-364); Substituir todas as pontes de madeira da Transpantaneira (MT-060); Iniciar a duplicação da MT-251/Cuiabá-Chapada dos Guimarães (fora do Perímetro do Parque Nacional); Promover parcerias com os municípios para elaboração de: 1. Planos Diretores de Mobilidade; 2. Planos de Saneamento dos Municípios.

ELEIÇÕES 2022

MOISÉS FRANZ

Divulgação/TSE



Número: 50

Partido: PSOL

PROPOSTAS

Reforma urbana que transforme nossas cidades em espaços saudáveis, acessíveis, democráticos e seguros, que garanta planejamento urbanístico adequado aos novos tempos climáticos, o direito à moradia como forma de cidadania e que possibilite o redirecionamento do investimento em mobilidade para priorizar os pedestres, o transporte ativo e o transporte público de massa com adequada acessibilidade; Infraestrutura para o desenvolvimento sustentável.

PASTOR MARCOS RITELA

Divulgação/TSE



Número: 14

Partido: PTB

PROPOSTAS

Intervenção direta e maciça na infraestrutura do Estado para permitir o escoamento da produção e circulação de pessoas nas estradas e um melhoramento na logística do Estado. Promoveremos a intermodalidade do sistema estadual de transporte público, quais sejam: caminhões, ferrovias, hidrovias, aviões, barcos e outros.



O SOPESP – SIND DOS OPERADORES PORTUÁRIOS DO EST. SP

RODOVIA DOS TAMOIOS TERÁ DOIS BLOQUEIOS NESTA SEMANA PARA DESMONTE DE ROCHA

Informações: Costa Norte (26 de setembro de 2022)



As interdições serão realizadas na altura do km 50, no trecho de planalto (Concessionária Tamoios). Imagem: Costa Norte

Os motoristas que pretendem trafegar pela rodovia dos Tamoios nesta semana precisam ficar atentos.

A Concessionária Tamoios, responsável pela via que liga o Litoral Norte ao Vale do Paraíba, informa que haverá dois bloqueios momentâneos nos próximos dias para desmonte de rocha.

As interdições serão realizadas na altura do km 50, no trecho de planalto, em ambos os sentidos, a saber:

Terça-feira (27/09) – a partir das 11 h, com duração de 5 minutos;

Quinta-feira (29/09) – a partir das 11 h, com duração de 5 minutos.

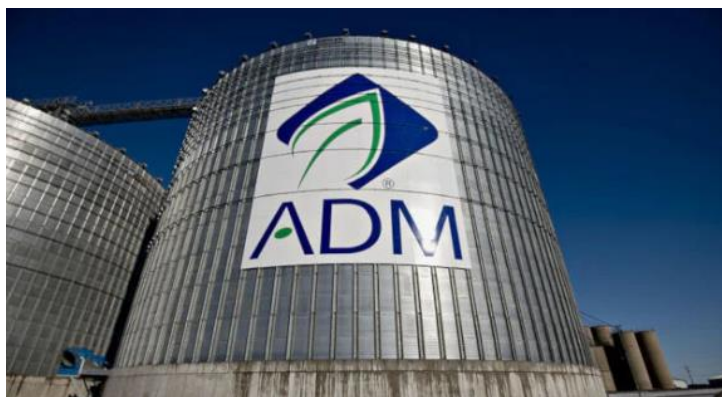
A concessionária adverte que outros bloqueios estão previstos para as próximas semanas e divulgará em breve novas informações.

Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo

Data: 26/09/2022

ADM INAUGURA CENTRO DE DISTRIBUIÇÃO DE RAÇÃO PARA CÃES E GATOS EM MG

Informações: Money Times (26 de setembro de 2022)



O executivo ressaltou que a unidade vai ajudar no escoamento da produção da fábrica em Três Corações, a maior planta de produtos pets da ADM na América Latina (Imagem: Divulgação/ADM)

A ADM, umas das líderes globais em nutrição, originação e processamento de grãos, informou nesta segunda-feira sobre a inauguração de seu centro de distribuição de ração para animais de

estimação em Extrema (MG).

A unidade, em parceria com a Solistica, empresa do grupo FEMSA, será importante para a otimização logística dos produtos de marcas da ADM, como Max, Equilíbrio e Naturalis, destacou a empresa.

De acordo com o diretor de Pet Solutions da ADM para América do Sul, Gerson Mantovani, a localização do centro de distribuição, na divisa com São Paulo e relativamente perto do Rio de Janeiro, é um diferencial.

“É uma região que certamente irá nos trazer ganhos efetivos e redução de custos. Estaremos mais próximos de nossos consumidores”, disse ele, em nota.

O executivo ressaltou que a unidade vai ajudar no escoamento da produção da fábrica em Três Corações, a maior planta de produtos pets da ADM na América Latina.

Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo

Data: 26/09/2022

DP WORLD LONDON GATEWAY MOVIMENTA 10 MILHÕES DE CONTÊINERES

Informações: Port Technology (26 de setembro de 2022)



O London Gateway da DP World movimentou seu 10 milhões de contêineres. Imagem: Port Technology

O marco ocorre apenas nove anos após a abertura do hub de logística inteligente.

No ano passado, o London Gateway transportou 1,8 milhão de TEU, um aumento de quase 650% em comparação com seu primeiro ano completo de operação em 2014.

Um novo quarto berço de £ 350 milhões (US \$ 377 milhões) aumentará ainda mais a capacidade em um terço quando for inaugurado em 2024.

Ernst Schulze, diretor executivo da DP World no Reino Unido, disse: “Após a interrupção dos últimos anos, as companhias de navegação e os proprietários de carga estão procurando por capacidade, confiabilidade e oportunidades de crescimento.

“Dentro de uma década, o London Gateway provavelmente estará lidando com até 30% do comércio de contêineres do país.

“Seu parque logístico centrado no porto será um dos maiores da Europa, empregando 12.000 pessoas e sustentado pelo investimento em um segundo terminal ferroviário e um novo quarto berço”, acrescentou Schulze.

A DP World anunciou em julho que o London Gateway movimentou mais de um milhão de TEU em seis meses entre janeiro e junho, um recorde para o porto.

Este desempenho contribuiu para um volume recorde de carga no primeiro semestre do ano para os portos da DP World no Reino Unido, com um total combinado de 1.937.000 TEU considerando o throughput em Southampton.

Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo

Data: 26/09/2022

CALADO MAIOR EM PARANAGUÁ DARÁ MAIS SEGURANÇA A GRANELEIROS

Informações: SINDOP (26 de setembro de 2022)

Navios graneleiros com comprimento máximo de até 245 metros – que transportam soja, milho, farelo, entre outros grãos – vão ter mais segurança na navegação ao atracarem no Porto de Paranaguá (PR), após a conclusão da primeira fase das obras de aumento do calado de 12,5 metros

para 12,8 metros no canal principal de acesso e dos berços de atracação no corredor de exportação do complexo portuário.

De acordo com a empresa Portos do Paraná, que administra os portos de Paranaguá e Antonina, ao todo são três berços exclusivos para os embarques de grãos, que podem ser realizados simultaneamente e compartilhados por nove terminais e pelo silo público, permitindo que um mesmo navio receba grãos de diferentes produtores rurais. A autoridade portuária ainda destacou que o sistema de embarque de grãos pelo corredor de exportação leste do Porto de Paranaguá foi responsável por movimentar cerca de 30% de todas as cargas nos portos paranaenses, atingindo a marca de 57,5 milhões de toneladas, em 2021.

Com o aumento do calado, a companhia informou que o ganho operacional será de 2,1 mil toneladas por embarcação, o que equivale a mais de 600 mil toneladas ao ano, para uma média de 285 navios. As obras começaram em 6 de setembro de 2021 com as detonações de 23 mil cúbicos da pedra de palangana, um maciço rochoso localizado na Baía de Paranaguá, no trecho usado para a entrada dos navios. O primeiro aumento do calado decorre da execução parcial dessa obra e a próxima etapa envolverá a retirada do material rochoso e britagem das pedras.

“O fato que realmente traz mais segurança para a navegação é a derrocagem da pedra da palangana. Antes, tínhamos uma profundidade máxima de 11,8 metros no local e, agora, teremos 14,5 metros, o que será mais seguro para os navios que entram e saem de Paranaguá. O aumento do calado nos berços para 12,8 metros é consequência dessa obra e também da dragagem de manutenção que nós já fazemos”, disse o diretor de operações da Portos do Paraná, Luiz Teixeira da Silva Júnior, à Portos e Navios.

A mudança do calado – que envolve a profundidade entre o ponto mais baixo da quilha de uma embarcação e a linha d’água – foi homologada pela Capitania dos Portos do Paraná (CPPR), com o objetivo de ampliar a capacidade operacional dos terminais do estado. “Fizemos as perfurações em rochas e explosões subaquáticas, respeitando os cuidados com o meio ambiente e protegendo a fauna marinha com monitoramento e uso de equipamentos para afastar as explosões das proximidades”, garantiu Silva Júnior.

“Temos sempre a preocupação de fazer um planejamento minucioso, que dê segurança operacional e uma perspectiva cada vez melhor para o Porto de Paranaguá”, salientou o capitão de Mar e Guerra André Luiz Moraes de Vasconcelos, que é capitão dos Portos do Paraná, em nota à imprensa.

Calado final de 15,5 metros

O patamar de 12,8m foi o primeiro aumento do calado decorrente das obras de dragagem e derrocagem feitas nos portos paranaenses. Conforme a administradora, com o fim da retirada de um pico de rocha submerso, a previsão é que o canal de acesso a Paranaguá alcance um calado de 13,5m. Após a fase de retirada desses sedimentos, dentro da campanha de dragagem de aprofundamento, o objetivo é chegar a 15,5m.

Segundo a Portos do Paraná, a derrocagem já está em fase final de remoção e beneficiamento do material rochoso no fundo da baía, com a transformação das pedras em britas. A dragagem de aprofundamento aguarda definição quanto à concessão do canal de acesso para a iniciativa privada.

Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo

Data: 26/09/2022

RISCO DE CUSTOS ADICIONAIS É DESAFIO PARA COMÉRCIO EXTERIOR, APONTA CECAFÉ

Informações: SINDOP (26 de setembro de 2022)

Problemas de congestionamentos na costa oeste dos EUA e na Europa se refletem na logística no Brasil, já que carga fica parada no porto aguardando navios chegarem por mais tempo.

O Conselho dos Exportadores de Café do Brasil (Cecafé) avalia que o risco de custos adicionais por problemas logísticos é um dos principais desafios para o comércio exterior. Os exportadores acompanham de perto a sinalização de aumentos nos custos relacionados a algumas rotas de longo curso, a fim de tentar minimizar os impactos para a logística no Brasil. O diretor técnico do Cecafé, Eduardo Heron Santos, disse que o aumento de fretes observado no agronegócio é motivo de constante preocupação no cenário atual. No caso do café, em que grande parte da carga é vendida a contratos futuros, qualquer custo adicional traz prejuízos aos exportadores.

Heron contou que a alta demanda que elevou os fretes nos últimos dois anos foi, de certa forma, conseguiu ser acomodada com grande esforço. “Agora, não temos condições de absorver novos e maiores custos do que já temos hoje. São desafios para quem exporta e para quem importa”, ponderou Heron, durante reunião promovida pelo Comitê de Usuários dos Portos e Aeroportos do Estado de São Paulo da Associação Comercial de São Paulo (Comus/ACSP), na última terça-feira (20).

A avaliação é que a costa oeste dos Estados Unidos e Europa voltaram a ter problemas relacionados a congestionamentos, o que traz reflexos para o Brasil porque a carga parada no porto aguarda os navios chegarem por mais tempo. Segundo Heron, 80% do café que é exportado por Santos tem escala certa, com navios com regularidade para certas rotas. “A carga acumulada ainda é um desafio para que esse escoamento volte ao patamar de normalidade”, analisou.

O Cecafé identifica que os terminais continuam cheios de contêineres na entrada de Santos e na Alemoa. “Os terminais marítimos na área primária estão cheios também. Se não tivermos essa normalidade, as cargas continuarão chegando cobrindo contratos, mas ficaremos à mercê dessa volatilidade logística que vem encarecendo cada vez mais as exportações”, afirmou.

Para Heron, o Porto de Santos está reagindo e está vocacionado às exportações do agronegócio, que continuará a curva de crescimento. Ele considera que a infraestrutura instalada e a capacidade de investimentos em Santos hoje o tornam porto de destaque, mas é um cenário que está longe de ser confortável diante das projeções de escoamento de cargas.

O diretor defendeu que se espera dos serviços marítimos e portuários, a eficiência logística e a modicidade que permitam ao usuário ser competitivo. “Não podemos continuar passivos e omissos na discussão da eficiência logística, porque está saindo caro e retirando competitividade das empresas brasileiras”, afirmou.

Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo
Data: 26/09/2022

CHINA AVANÇA NA ESTRATÉGIA DE TRATADO DE LIVRE-COMÉRCIO

Informações: Agência Porto (26 de setembro de 2022)

A China avançará sua estratégia de acordo de livre comércio (TLC) para conectar efetivamente os mercados interno e externo e recursos relevantes, para “expandir o escopo, melhorar a qualidade e aumentar a eficiência”, disse o Ministério do Comércio da China, nesta quinta-feira (23).

“Através disso, a China pretende fornecer apoio institucional para sua abertura de alto nível e melhor servir sua construção do novo padrão de desenvolvimento de dupla circulação”, disse Shu Jueting, porta-voz da pasta, em uma coletiva de imprensa.

O novo padrão de desenvolvimento toma o mercado interno como base enquanto deixa que os mercados interno e externo se reforcem mutuamente.

A China assinou 19 acordos de livre comércio com 26 países e regiões, e seu valor comercial com os parceiros do TLC representa cerca de 35% de seu comércio total, mostraram dados do ministério.

“A China negociará e assinará acordos de livre comércio com parceiros comerciais mais dispostos, para promover conjuntamente a integração econômica regional, a liberalização e a facilitação do comércio e dos investimentos”, disse ela.

A porta-voz afirmou que “Vamos aumentar ainda mais a proporção de tarifas zero no comércio de mercadorias, expandir o acesso ao mercado para investimentos e comércio de serviços, participar ativamente nas negociações sobre novas regras para novos campos, como a economia digital e a proteção ambiental, e promover a construção de um novo sistema para uma economia aberta de nível superior”.

Shu também disse que a nação intensificará a promoção e o treinamento em TLCs, para melhorar sua utilização e trazer mais benefícios para pessoas e empresas.

Analistas disseram que a China tem seguido regras e práticas internacionais como os princípios da Organização Mundial do Comércio (OMC), ao mesmo tempo em que promove sua abertura de nível superior, o que contrasta fortemente com os recentes movimentos feitos pelos Estados Unidos.

Esses movimentos dos EUA incluem as disposições discriminatórias de subsídios para veículos elétricos na recém aprovada Lei de Redução da Inflação dos EUA e a decisão de examinar mais a fundo os investimentos e transações estrangeiras.

“A China nunca estabeleceu regras ou padrões especiais visando uma nação específica, e as recentes mudanças dos EUA são na verdade muito discriminatórias, pois impõem restrições a certas indústrias e países para servir aos propósitos americanos”, disse Zhou Mi, um pesquisador sênior da Academia Chinesa de Comércio Internacional e Cooperação Econômica em Pequim.

“Como a cadeia de fornecimento global sofre com a instabilidade, as movimentações dos EUA têm provocado preocupações no mercado com os rosnados da cadeia de fornecimento, o que poderia causar sérios danos ao desenvolvimento do comércio global”, disse ele.

Na conferência, Shu disse que a China está preocupada com as disposições discriminatórias de subsídio de veículos elétricos da Lei de Redução da Inflação dos EUA.

As disposições em questão permitem subsídios em condições prévias como montagem localizada de veículos inteiros na América do Norte, o que constitui discriminação contra produtos importados relevantes, disse ela, acrescentando que essas disposições são suspeitas de violar os princípios da OMC, como o tratamento da Nação Mais Favorecida (NMF) e o Tratamento Nacional.

Em relação às próximas iniciativas específicas, Shu disse que uma é expandir ainda mais o escopo. Promover ativamente o processo de adesão ao Acordo Abrangente e Progressivo para a Parceria Transpacífica (CPTPP, sigla em inglês), realizando consultas e mantendo uma estreita comunicação com os países membros do acordo.

A China vai promover integralmente as negociações de adesão ao Acordo de Parceria de Economia Digital (DEPA, na sigla em inglês) e esforçar-se por uma adesão formal o mais cedo possível. Além disso, continuará a promover as negociações do acordo de livre comércio com o Conselho de Cooperação do Golfo (CCG), Equador, Nicarágua, Israel, Noruega, China, Japão e Coreia do Sul. A China também continuará o processo de atualização, como a versão 3.0 da zona de livre comércio China-ASEAN, e assinará acordos de livre comércio com mais parceiros comerciais dispostos para promover em conjunto a integração econômica regional e a liberalização e facilitação do comércio e investimento.

Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo
Data: 26/09/2022

PORTO DE NOVA YORK E NOVA JERSEY LEVAM A COROA DE MELHOR AGOSTO DO PAÍS

Informações: Port Technology (26 de setembro de 2022)



A Autoridade Portuária de Nova York e Nova Jersey (PANYNJ) anunciou um aumento de dois dígitos para os contêineres de agosto em comparação com os níveis pré-pandemia. Imagem: Port Technology

A conquista marca 25 meses consecutivos de crescimento mensal de carga.

O porto marítimo é classificado como o mais movimentado do país no mês, já que os principais hubs, como os portos de Los Angeles e Long Beach , registraram uma perda de carga no último mês de verão.

O Porto de Nova York e Nova Jersey movimentou um total de 843.191 TEU em agosto, marcando o agosto mais movimentado da história do porto.

O volume de carga de agosto de 2022 aumentou 24,1% em comparação com os níveis pré-pandemia relatados em agosto de 2019.

O volume de carga também aumentou 8,6% em relação a julho de 2022, quando o porto marítimo movimentou 776.167 TEU.

Em um esforço para reduzir o congestionamento em seus terminais, a PANYNJ implementou recentemente uma nova taxa trimestral de desbalanceamento de contêineres para as transportadoras marítimas .

A taxa visa reduzir o número de contêineres vazios em excesso no porto e liberar a capacidade necessária para contêineres cheios de importações e prontos para serem retirados pelos proprietários de carga.

Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo

Data: 26/09/2022

MAIS 7 NAVIOS CARREGADOS COM GRÃOS PARTEM DA UCRÂNIA

Informações: Notícias agrícolas (26 de setembro de 2022)

KIEV (Reuters) – Mais sete navios carregados de produtos agrícolas deixaram os portos ucranianos neste domingo, disse o ministério de infraestrutura do país, elevando o total para 218 desde que um corredor intermediado pela ONU através do Mar Negro entrou em vigor no início de agosto.

A Ucrânia, grande produtora agrícola, ficou impossibilitada de exportar pelo Mar Negro após a invasão da Rússia em 24 de fevereiro até o acordo de grãos, que promete passagem segura para navios que transportam colheitas.

Em um post no Facebook, o ministério disse que isso elevou a quantidade total de produtos agrícolas enviados pelo corredor para 4,85 milhões de toneladas.

“Em 25 de setembro 7 navios com 146,2 mil toneladas de produtos agrícolas para países de África, Ásia e Europa deixaram os portos de Odesa, Chornomorsk e Pivdennyi”, diz o comunicado.

A Ucrânia embarcou até 6 milhões de toneladas de grãos por mês antes da guerra.

(Reportagem de Max Hunder)

Fonte: O SOPESP - Sindicato dos Operadores Portuários do Estado de São Paulo

Data: 26/09/2022



JORNAL O GLOBO – RJ

COMBUSTÍVEIS: PREÇO DA GASOLINA CAI, EM MÉDIA, 32% E DO ETANOL, 27% NO ESTADO DO RIO

Valor médio é mais baixo na Região Metropolitana

Uma redução média de 32% para a gasolina e 27% para o etanol, desde a redução do ICMS, foi constatada em um levantamento feito em 109 postos do Estado do Rio de Janeiro pela ação da Operação Petróleo Real, coordenada pelas secretarias de Operações Integradas (Seopi) e Nacional do Consumidor (Senacon), os agentes do Procon-RJ.

Sobre duas rodas: Venda de motos explode com expansão do delivery, preço da gasolina e valor do carro

Na tomada: Ford lançará versão elétrica do Mustang e picape Maverick híbrida no Brasil em 2023

O preço médio da gasolina está em R\$ 5,29 no estado, contra R\$ 7,80 anteriormente. Já o preço médio do etanol no estado era de R\$ 5,98 e agora pode ser encontrado por R\$ 4,35.

A média de preços dos combustíveis é menor na Região Metropolitana, que comercializa a gasolina a uma média de R\$ 4,82 e o etanol a R\$ 3,92. Na Baixada, a média para a gasolina ficou em R\$ 4,98 e para o etanol, R\$ 4,07.

Carro elétrico: Mercado avança, mas preço e infraestrutura de recarga são entraves

Já na Região Serrana, dos Lagos e Norte Fluminense, a média de preços da gasolina variava acima de R\$ 5, respectivamente, R\$ 5,75, R\$ 5,40 e R\$ 5,48. Em ordem, o preço médio do etanol nessas regiões era de R\$ 4,86, R\$ 4,50 e R\$ 4,42.

A média de preços de outros combustíveis como GNV, por exemplo, na Baixada é de R\$ 4,97 e na Região Metropolitana é de R\$ 5,06, mais barato que a média de todo o estado (R\$ 5,17). O diesel comum e o S-10 ficaram com uma média de R\$ 6,86 e R\$ 6,88 no estado, R\$ 6,78 e R\$ 6,83 na Região Metropolitana, e de R\$ 6,65 e R\$ 6,80 na Baixada, respectivamente.

Fonte: O Globo - RJ

Data: 26/09/2022

APÓS LULA REAFIRMAR QUE ACABARÁ COM TETO DE GASTOS, MEIRELLES DIZ QUE FALARÁ COM PETISTA 'NO DEVIDO MOMENTO'

PT estuda nova regra para gastos, mas não detalhou modelo. Ex-presidente do BC no governo Lula e ex-ministro na gestão Temer defende manutenção da atual âncora cambial

Por Bruno Góes e Manoel Ventura — Brasília



O ex-ministro Henrique Meirelles (esq.) com Lula durante evento em São Paulo Ricardo Stuckert/Divulgação

Um dia após Luiz Inácio Lula da Silva repetir que acabará com o teto de gastos, o ex-presidente do Banco Central (BC) Henrique Meirelles disse ao GLOBO que ainda não debateu política econômica com o candidato do PT à Presidência da República.

Neoliberal do petista, Meirelles foi responsável por instituir a regra que limita o crescimento de gastos ao percentual da inflação do ano anterior. Ele afirma que conversará sobre o assunto com Lula "no devido momento", ou seja, após as eleições, para que a âncora fiscal seja preservada.

Meirelles declarou apoio a Lula na semana passada e tem sido visto por agentes econômicos como possível fiador da política econômica de um eventual governo do PT. O programa econômico do PT não detalha como pretende substituir o teto de gastos, que é a principal âncora fiscal do país.

— Eu não estou entrando em estratégia política. Fui convidado para ir lá expressar a minha opinião. Fui, falei tudo que fizemos de positivo no governo dele e ponto. Ele tem a campanha dele e a estratégia política dele. Agora, no devido momento, vou dar a minha opinião. Se vai seguir ou não, aí é uma questão de desdobramento da realidade. Eu acho que o caminho é esse (preservar o teto de gastos). Você não só precisa fazer investimento social, mas tem que crescer, gerar emprego — disse Meirelles.

Em ato no Rio de Janeiro, no domingo, Lula fez questão de dizer que, quando retornar ao poder, "acabou o teto". A declaração foi dada em ato na quadra da Portela, Zona Norte do Rio, ao lado do prefeito Eduardo Paes (PSD). Para Meirelles, seria possível liberar investimentos sem prejuízo ao equilíbrio fiscal.

— Nós não conversamos sobre política econômica, ficamos de conversar depois da eleição. E aí vamos ter uma oportunidade de endereçar todos esses assuntos. Eu pretendo mostrar a ele e à sociedade que é possível, sim, manter o Auxílio Brasil a R\$ 600, fazer os investimentos sociais mantendo o teto. Para isso, é preciso fazer uma reforma administrativa bem feita — acrescentou o ex-presidente do Banco Central.

Integrantes do PT afirmam que a regra que irá substituir o teto precisa ser anticíclica (que não trave gastos em momentos de recessão e nem crie muitas despesas em épocas de crescimento), flexível, que priorize investimentos, e que garanta credibilidade. Uma das propostas estudadas consiste em estabelecer uma trajetória de crescimento real para o gasto, ou seja, acima da inflação, mas previsível.

Já se discutiu também metas específicas para crescimento do gasto com investimento, com saúde, com educação, com folha de pagamentos, entre outros itens. Existe um certo consenso de que, seja qual for a regra de curto prazo, é recomendável que ela considere cenários de longo prazo para evolução da dívida líquida e bruta.

Para Meirelles, tudo dependerá de conversas no momento da transição entre governos.

— É uma questão de diálogo. Eu entendo a preocupação dele com a questão do investimento social, a questão do auxílio. Agora, por outro lado, pela minha experiência, sei que é possível manter o teto de gastos e fazer investimento social com a reforma administrativa. Isso tem uma vantagem enorme porque dá estabilidade, ancora a economia e permite que o país cresça. E a melhor política social, a gente sabe disso, é o emprego.

Fonte: O Globo - RJ

Data: 26/09/2022

‘A CONECTIVIDADE ESTÁ NO TOPO DA PIRÂMIDE DE PRIORIDADE’, DIZ CHRISTIAN GEBARA, PRESIDENTE DA VIVO

Alta procura por aparelhos com 5G faz tele acelerar investimentos e chegar com a tecnologia a mais 200 bairros em 22 capitais até o fim do ano

Por Bruno Rosa — Rio



Christian Gebara, presidente da Vivo Carol Carquejeiro/Valor

Quase dois meses após a estreia do 5G puro (chamado de standalone) no Brasil, o uso intenso da rede vem surpreendendo a Vivo, a maior operadora do país. Em entrevista ao GLOBO, Christian Gebara, presidente da tele, revela que a nova tecnologia já responde por até 18% do tráfego nas 22 cidades em que foi lançada, com picos de 25% durante o Rock in Rio.

Atribui essa demanda ao “número expressivo” de celulares. “Em julho, 85% das receitas de vendas de aparelhos da Vivo já foram de 5G. E são 50% mais caros que os 4G”, cita ele. O executivo defende uma cobrança adicional para alguns serviços específicos, sobretudo os que exigem latência quase zero.

Qual é o balanço desses quase dois meses de 5G?

O que está surpreendendo é que, diferentemente do 3G e do 4G, a disponibilidade de aparelhos 5G é muito maior. Temos hoje no portfólio 52 celulares que podem navegar no 5G. É um número expressivo, com gamas de entrada até os top de linha. São 70% do portfólio. Em julho, 85% das receitas de venda de aparelhos da Vivo já foram de 5G. É um número bem elevado se você pensar que acabamos de lançar essa rede. E são aparelhos 50% mais caros que os 4G.

As pessoas realmente estão interessadas em consumir essa tecnologia. E quando elas compram aparelhos 5G, navegam mais e usam mais aplicativos. Já temos 4,2 milhões de clientes com aparelho 5G na mão. São 10% de nossa base de clientes pós-pago.

E como está o uso de rede?

No Rock In Rio, por exemplo, cerca de 25% do tráfego em nosso site (antena) foi de 5G. Mas o evento tem uma concentração de pessoas com maior poder aquisitivo. Nos outros locais, a média está na casa dos 17% a 18%. O 5G está tendo uma adoção mais rápida do que experimentamos com outras tecnologias.

Por conta dessa maior demanda, a empresa está acelerando os investimentos?

Sim. Se vemos que a nossa base está expandida a uma região onde é atrativo oferecer, vamos fazer essa expansão em 5G. Mas tudo vai ser dosado dentro do capex (investimento) da empresa, de R\$ 9 bilhões por ano, pois temos outras expansões que requerem investimentos, como a fibra.

Quando olhamos o 5G, o que a empresa pretende alterar em planos e pacotes, já que eles ainda estão com a cara do 4G?

Fizemos alguns ajustes, com planos famílias que eram 140 GB e foram para 200 GB. Um plano controle passou de 8 GB para 12 GB. Nesse momento, o mais importante é criar novos serviços



que permitam que o cliente passe a consumir mais dados. Além do desenvolvimento da rede e dos dispositivos, têm que existir aplicações que justifiquem esse incremento.

E que mudanças o consumidor final pode ter em planos?

Poderiam existir planos no futuro específicos para gamers, para que possam ter uma experiência diferenciada por conta da baixa latência (tempo de resposta) do 5G. Esse é um caminho que a gente pode explorar. São muitas as perspectivas para o consumidor final. Ele vai ser impactado com essa baixa latência no médio e longo prazos, com novas soluções que podem existir, como o carro conectado e autônomo. A baixa latência vai transformar a experiência em vários aspectos da nossa vida. O carro é um, e a telemedicina pode ser outra, assim como a gestão da saúde.

Além dos smartphones e relógios, que produtos podem ganhar espaço?

Tem os VRs (óculos de realidade virtual). Tudo que será desenvolvido terá a baixa latência como pilar, e isso vai criar uma nova experiência. Os ARs (óculos de realidade aumentada) também. Eles vão permitir experiências muito mais imersivas. Cria-se um novo ecossistema de serviços, que pode ser massificado de maneira muito mais acelerada pela tecnologia.

E o 4G vai ficar mais barato?

Hoje nós não estamos diferenciando. Na verdade, as pessoas estão usufruindo do 5G com o mesmo preço do 4G. O que pode ocorrer é, no futuro, cobrar algum preço adicional para alguns serviços específicos de 5G. Isso não está definido. Com certeza pode existir uma segmentação de preço.

Quais os planos de expansão do 5G puro (standalone)?

Já estamos em 22 capitais e quase mil sites ativos, chegando a 268 bairros com cobertura 5G. A previsão é ampliar para pelo menos mais 200 bairros nestes municípios até o fim do ano. No Rio, estamos em 17 bairros, e 123 sites já estão conectados. Vamos mais que dobrar esse número de bairros até o fim do ano. Na cidade de São Paulo, chegaremos a 126 bairros com cobertura 5G até o fim de 2022. Atualmente são 57.

Por que, mesmo com a alta dos juros e da inadimplência, o setor de telefonia não vem sofrendo com o calote?

A busca por um serviço de conexão se tornou algo essencial na vida das pessoas. Já era e, talvez com a pandemia, se tornou ainda mais. A conectividade está no topo da pirâmide de prioridade.

O ambiente macroeconômico desafiador pode atrapalhar o desenvolvimento do 5G?

Passamos por situações econômicas variadas ao longo dos últimos anos. E continuamos crescendo com o avanço da digitalização e expandindo os serviços digitais. Compramos os ativos da Oi móvel, criamos uma rede de fibra, entramos no leilão de 5G. Com certeza, o aumento de juros impacta o nosso cliente, pois impacta o poder de compra de empresas e clientes.

Mas, por outro lado, conseguimos aumentar os negócios dos nossos clientes através de um portfólio mais amplo de serviços. Só em serviços digitais para empresas nos últimos 12 meses faturamos R\$ 2,3 bilhões, com produtos de cloud, TI, cibersegurança. Somos uma empresa provedora de tecnologia.

E como está o processo da Oi, já que Vivo, Claro e TIM estão questionando parte do valor pago?

Fizemos o nosso ajuste de preço. Enviamos à Oi o nosso entendimento de preço. Todo esse processo estava definido no processo de closing (fechamento da operação). E agora trabalhamos

para chegar à melhor solução. É parte do processo. Estamos fazendo nesse momento a migração de clientes da Oi. Recebemos ao todo 12,5 milhões de clientes da Oi, com os DDDs concentrados no Nordeste, dois no Paraná e um em São Paulo.

O senhor citou o investimento em fibra. Como isso está conectado ao 5G?

Conectamos os sites 5G nas fibras para melhorar o escoamento dos dados, melhorando a experiência. A revolução da digitalização ocorre pela mobilidade, mas também pela banda larga na casa das pessoas. Ainda mais depois da pandemia, quando as nossas casas se tornaram redutos da digitalização. Isso vai crescer ainda mais, porque todos nós vamos ter casas mais conectadas e mais digitais. Hoje temos 22 milhões de domicílios com fibra passada na porta. Destes, cinco milhões já são clientes. E vamos crescer para 29 milhões de domicílios. Só no Estado do Rio são 800 mil casas.

E de que forma os serviços digitais entram na estratégia?

Estamos investindo muito nos serviços financeiros. No Vivo Money, que concede crédito, já temos uma plataforma de empréstimo de R\$130 milhões. Fizemos um fundo em que vamos aportar R\$ 320 milhões em cinco anos para investir em empresas. A primeira foi uma de open bank chamada Clave. E vamos fazer novos investimentos, como em saúde e educação.

No último trimestre, vamos lançar o piloto de nosso projeto com a Ânima, com cursos para ajudar na formação em ciências de dados e programação e também com uma plataforma de empregabilidade.

Fonte: O Globo - RJ

Data: 26/09/2022

5G CHEGA NO PRÓXIMO DIA 6 A MANAUS, BELÉM, RIO BRANCO, PORTO VELHO E MACAPÁ

Com isso, nova cobertura estará presente em todas as capitais. Moisés Queiroz, conselheiro da Anatel, vai marcar uma reunião extraordinária do Gaispi no dia 4

Por Bruno Rosa — Rio



Todas as capitais brasileiras estarão cobertas pela rede 5G a partir do dia 6 de outubro AFP/AFP

Manaus, Belém, Rio Branco, Porto Velho e Macapá poderão ter o tão esperado 5G puro (chamado de standalone) a partir do próximo dia 6 de outubro. Com isso, todas as capitais do país estarão cobertas com a nova tecnologia.

A informação é de Moisés Queiroz, conselheiro da Agência Nacional de Telecomunicações (Anatel) e presidente do Gaispi, grupo responsável por acompanhar a instalação da nova rede.

Pelas regras, o prazo para todas as capitais estarem com a rede implantada acabava originalmente em julho, mas foi sendo postergada por conta de problemas logísticos envolvendo o lockdown na China e a guerra na Ucrânia.

Pelo cronograma atual, todas as capitais deveriam estar com as redes implantadas até o fim de outubro e ligadas até o fim de novembro.

— O Gaispi se reúne no dia 4 de outubro. E a nova rede estará disponível a partir do dia 6 de outubro. As empresas de telefonia estão indo além do exigido em edital e instalando até quatro vezes mais antenas. Isso ocorre por conta da competição — disse Queiroz ao GLOBO.

Segundo ele, os testes nessas últimas capitais já começaram, o que vai permitir liberar o 5G na próxima semana. Originalmente, a capital do Amazonas e do Pará eram vistas com preocupação por conta da interferência com as antenas de TV. A previsão inicial era que essas duas capitais poderiam ter 5G apenas no fim do ano.

Fonte: O Globo - RJ

Data: 26/09/2022

ENERGIA E EXTRATIVISMO SÃO SETORES COM RISCOS CLIMÁTICOS MAIS ELEVADOS, DIZ MOODY'S

Segundo a agência de classificação de risco, bancos, na outra ponta, são os que têm menos a perder com as mudanças na temperatura

Por Naiara Bertão — São Paulo



Gasoduto da Gaspetro: Energia, que inclui petróleo e gás, é um dos setores que podem ter mais perdas em seus ativos físicos com o aquecimento global – Foto: Divulgação

A agência de classificação de risco Moody's divulgou relatório recente em que elenca os principais setores que podem ter mais perdas em seus ativos físicos com o aquecimento global na América Latina.

No topo da lista, estão os setores de energia, que inclui petróleo e gás, concessionárias de serviços públicos e recursos naturais e extrativismo, ou seja, indústrias que operam com ativos fixos. Os bancos, por outro lado, são os que têm menos a perder porque seu risco é mais indireto — em serviços.

Os riscos estão associados a eventos variados, de aumento do nível do mar a incêndios, seca, enchentes a desastres decorrentes de condições meteorológicas extremas sem precedentes. Todos, porém, consequência do aumento das temperaturas do planeta.

A agência parte da expectativa, difundida na comunidade científica, de que a mudança climática vai se intensificar cada vez mais. Isso ameaça a qualidade de crédito em várias regiões geográficas e setores.

- Os eventos climáticos extremos na região afetam com mais frequência operações e restringem os canais de abastecimento para setores tais como logística e infraestrutura, agricultura, mineração, pesca, geração de energia, concessionárias de abastecimento de água e telecomunicações - afirma Bárbara Mattos, vice-presidente sênior na Moody's e uma das autoras do estudo. - Os bancos da região enfrentam riscos indiretos a partir de suas carteiras de investimento e empréstimos.

Foram analisados Chile, México, Colômbia, Argentina, Peru e Brasil. Cada local tem os riscos mais preponderantes. No caso do Brasil, segundo o relatório da Moody's Investors Service, o risco climático é visto, pela agência, como "moderadamente negativo".

Ao todo, foram avaliadas 67 empresas que emitem dívidas corporativas de 29 setores diferentes. As emissoras foram divididas em duas na faixa de alto risco, 32 em moderado e 33 na faixa de neutro-baixo risco.

Em termos setoriais, a agência destacou que as mudanças dos padrões climáticos podem levar a prejuízos nas safras e produtividade para a agricultura e os produtores de proteína no Brasil, embora, ponderam os analistas, a diversificação geográfica alivie esse risco. É citado o caso da produtora de biocombustível Raízen, da sucroalcooleira Adecoagro, da trading de soja Andre Maggi Participações em agricultura.

Para os analistas, a Raízen está menos exposta a mudanças nos padrões climáticos pela larga escala das plantações, enquanto a Adecoagro, por estar concentrada no estado do Mato Grosso, está mais exposta que seus pares, ainda que a região não deve sofrer tanto pelo aquecimento, segundo projeções científicas.

No caso da Andre Maggi, vale o mesmo argumento sobre a concentração no Mato Grosso, mas os analistas ponderam que suas commodities – soja e milho – são menos elásticas em preço a ciclos econômicos, o que, financeiramente, ajuda a compensar um pouco do risco hídrico.

Também são citadas as produtoras de proteína animal JBS, Marfrig e Minerva. Em geral, elas devem ter menos impacto por estarem em regiões geográficas – inclusive, em outras partes do mundo – diferentes.

O estresse hídrico, como é chamada a situação em que a procura de água é maior que a capacidade de oferta, representa o principal risco para as concessionárias de serviços públicos, dado que aproximadamente 67% da geração de energia no Brasil vem de usinas hidrelétricas.

Mas a agência ressalva que os investimentos em renováveis e em linhas de transmissão que interliguem mais fontes, pode diminuir esse risco sistêmico.

Já o setor de mineração e os operadores de logística estão mais expostos às consequências fortes chuvas e enchentes. É comentado o case da Rumo, de logística, que é afetada pelo impacto na agricultura (importante cliente).

Em mineração, para a Moody's, chuvas intensas e alagamentos podem reduzir sua capacidade produtiva e atrapalhar a logística de transporte dos produtos, o que pode afetar seus números financeiros.

Em petróleo, a Petrobras pode sentir em suas operações mudanças no oceano, já que boa parte da extração vem das águas. Mudanças em ventos também pode afetar suas plataformas em alto mar, enquanto a falta de água em terra pode prejudicar suas operações fora do mar.

A Moody's comenta, porém, que a Petrobras tem uma parceria com o LabSid da Universidade de São Paulo para monitorar tais riscos e ajudar na tomada de decisão.

As empresas de papel e celulose, como Suzano e Klabin, correm vários riscos, como incêndios e menor produtividade nos campos. Mesmo tendo planos de contingência e gestão de riscos do tipo, podem enfrentar aumento de custos.

Setor financeiro

Os bancos brasileiros, destaca o relatório, têm exposição relativamente limitada a tomadores de empréstimo no setor corporativo com elevado risco climático físico. Apenas 11% da carteira de empréstimos está ligada a companhias que podem ser mais prejudicadas nesse contexto.

Segundo Alexandre Albuquerque, vice-presidente - analista sênior da agência, as instituições financeiras nacionais estão "comprometidas com o fomento de negócios sustentáveis", incluindo o financiamento de projetos voltados para transição climática.

- Nesse contexto, alguns bancos já vêm estruturando emissão de dívidas específicas para financiar projetos relacionados a temas socioambientais. No entanto, o volume dessas dívidas ainda é relativamente baixo comparado a captação total dos bancos - coloca.

Albuquerque destaca que o levantamento de dados em relação a essas emissões não é fácil, pois as notas explicativas das demonstrações contábeis dos bancos geralmente não detalham se existem dívidas atreladas a projetos de sustentabilidade.

- Da mesma forma, as notas não especificam se existem papéis nas carteiras de investimentos dos bancos que levam em consideração fatores como o risco climático - conclui.

Fonte: O Globo - RJ

Data: 26/09/2022

PETROBRAS VAI INVESTIR EM NOVAS PROVÍNCIAS DE PETRÓLEO NO NORDESTE E NORTE, DIZ PRESIDENTE

Segundo Paes de Andrade, mesmo com foco no pré-sal, estatal vai explorar áreas como a margem equatorial. Empresa vai investir também R\$ 2,8 bilhões para reduzir emissões

Por Bruno Rosa — Rio



Presidente da Petrobras participa, por videoconferência, da Rio Oil & Gas – Foto: Bruno Rosa

O presidente da Petrobras, Caio Paes de Andrade, disse que a estatal, mesmo tendo foco no pré-sal, vai investir no desenvolvimento de novas províncias exploratórias de petróleo como a Margem Equatorial, no litoral entre as regiões Norte e Nordeste.

O executivo participou de forma on-line da abertura do Rio Oil & Gas, que ocorre no Centro do Rio de Janeiro. Foi o primeiro pronunciamento do executivo em um evento desde que assumiu a companhia, em junho deste ano.

É a primeira vez que o evento é feito de forma presencial desde o início da pandemia, em 2020.

Andrade destacou também investimentos na área de sustentabilidade. Reafirmou que o foco da companhia será em projetos de redução de emissão de gases causadores do efeito estufa. Para isso, destacou os aportes feitos em produção de biocombustíveis, como biodiesel e bio QAV, para aviação.

— O foco da Petrobras é o pré-sal. É o ativo de maior valor e uma das maiores províncias do mundo. Mas estamos desenvolvendo novas áreas como a margem equatorial. E sempre com foco no ambiental e na redução de emissões - apontou.

Andrade deu pistas do que a empresa pretende investir nos próximos anos. A estatal deve divulgar seu novo plano de negócios em dezembro. Ele destacou que o objetivo é que a companhia seja mais resiliente e competitiva no longo prazo.

— Nossos projetos são focados na descarbonização com a redução de emissões. Vamos investir US\$ 2,8 bilhões nos próximos cinco anos em projetos para reduzir as emissões. Criamos um fundo de US\$ 248 milhões para desenvolver soluções de baixo carbono — afirmou.

Ministro cobra licenciamento mais rápido

O ministro de Minas e Energia, Adolfo Sachsida, que também participou da cerimônia de abertura, cobrou maior celeridade no processo de licenciamento ambiental para a exploração dos blocos localizados na Margem Equatorial.

— Queremos mais responsabilidade no licenciamento ambiental. É fundamental que a resposta seja mais rápida. Eu me refiro a Margem Equatorial. Temos uma oportunidade desde que com responsabilidade social e ambiental.

Ele destacou ainda que tem certeza que a Petrobras vai conseguir cumprir o acordo com o Cade, órgão que regula a concorrência no país, para vender as oito refinarias que respondem por metade da capacidade de produção nacional de derivados. Até agora, entre as maiores unidades à venda, a estatal conseguiu se desfazer apenas da unidade na Bahia para o fundo árabe Mubadala.

— A Petrobras vendeu algumas refinarias e a concentração da Petrobras passou de 98% para 89% no setor. A Petrobras fará de tudo para vender as outras refinarias acordadas com o Cade. A nossa linha é mais competição — disse ele.

Mais empresas no setor de gás

A Petrobras também vem reduzindo sua participação no segmento de gás. Sachsida destacou que o número de empresas neste segmento passou de nove para 82, assim como entre os comercializadores subiu de 27 para 86.

Ele afirmou ainda que “tem algo diferente acontecendo” no Brasil. Destacou que a Europa está congelando preços e países estão nacionalizando empresas, mas lembrou que os preços no Brasil são livres e destacou a redução de tributos.

— O (crescimento do) PIB no Brasil neste ano vai ser maior que o dos EUA, da Alemanha e da China. A inflação no Brasil neste ano será menor que nos EUA, na Inglaterra e na Alemanha. O Brasil é o grande porto do investimento hoje - disse, citando a queda de 34% no preço da gasolina desde junho.

Fonte: O Globo - RJ

Data: 26/09/2022

O ESTADO DE S. PAULO

O ESTADO DE SÃO PAULO - SP

PETROBRAS VENDERÁ TODAS AS REFINARIAS PREVIAMENTE ACORDADAS, DIZ MINISTRO

Estatual pretende investir US\$ 2,8 bilhões em descarbonização nos próximos cinco anos

Por Denise Luna e Gabriel Vasconcelos

RIO - O ministro de Minas e Energia, Adolfo Sachsida, afirmou nesta segunda-feira, 26, durante a abertura da Rio, Oil and Gas 2022, no que a Petrobras vai vender todas as refinarias que se comprometeu a desinvestir junto ao Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade). No mesmo evento, Caio Paes de Andrade, presidente da estatal, disse, que a companhia pretende investir US\$ 2,8 bilhões em ações para mitigação de emissões de carbono nos próximos cinco anos.

O compromisso da Petrobras com o Cade previa que oito refinarias deveriam ser vendidas até o final de 2021, o que não ocorreu. A única refinaria de fato assumida por outro controlador foi a unidade da Bahia, ex-Rlam e hoje Refinaria de Mataripe, comprada pelo fundo de investimento árabe Mubadala.

“Tenho certeza que a Petrobras vai vender todas as refinarias que estão acordadas”, disse Sachsida.

O ministro criticou a alta tributação do setor de petróleo e gás, afirmando que “tributar em 30% insumos básicos para a indústria é tecnicamente um equívoco”, defendendo as reduções tributárias do setor promovidas pelo governo de Jair Bolsonaro e que ajudaram a diminuir o preço dos combustíveis.



Segundo Adolfo Sachsida (Minas e Energia), a Petrobras vai vender todas as refinarias que se comprometeu a desinvestir junto ao Cade

Descarbonização

Caio Paes de Andrade, também na abertura da Rio Oil & Gas, afirmou que a Petrobras pretende investir US\$ 2,8 bilhões em ações para mitigação de emissões de carbono nos próximos cinco anos.

Paes de Andrade, que faz tratamento contra um carcinoma, discursou por meio de vídeo. Na abertura da feira, ele é representado pelo diretor de exploração e produção da estatal, Fernando Borges.

O presidente da estatal afirmou que o foco da Petrobras ainda é o pré-sal, que definiu como o “ativo de maior valor da empresa e uma das províncias petrolíferas mais importantes do mundo”. Ao mesmo tempo, porém, ele afirmou que a empresa busca desenvolver novas fronteiras de exploração, no que citou a Margem Equatorial, no litoral do Nordeste e Norte do Brasil.

Ao mesmo tempo, porém, ele afirmou que a empresa busca desenvolver novas fronteiras de exploração, no que citou a Margem Equatorial, no litoral do Nordeste e Norte do Brasil.

O executivo disse que, hoje, a Petrobras prioriza investimentos em descarbonização e desenvolvimento de biocombustíveis, como diesel renovável e bioquerosene de aviação. Dos US\$ 2,8 bilhões previstos para este fim, US\$ 248 milhões serão alocados em um fundo com foco em soluções de baixo carbono.

Fonte: O Estado de São Paulo - SP

Data: 26/09/2022

AUXÍLIO BRASIL: CONSIGNADO PARA BENEFICIÁRIOS SAI ESTA SEMANA, DIZ MINISTRO DA CIDADANIA

Ronaldo Bento não detalhou em que data a opção estaria disponível nem se haverá limite na taxa de juros a ser cobrada

Por Bruno Luiz

SALVADOR - O ministro da Cidadania, Ronaldo Bento, afirmou nesta segunda-feira, 26, que o governo vai disponibilizar nesta semana a opção de empréstimo consignado para beneficiários do Auxílio Brasil, às vésperas do primeiro turno da eleição presidencial.

“Essa semana vai estar disponível para as famílias beneficiárias do Auxílio Brasil mais essa ferramenta de superação de pobreza porque vai ter um empréstimo dentro de uma taxa de juros justa para que a gente consiga dar ferramentas para a gente sair da situação de pobreza”, disse o ministro após participar de um evento do Fórum Empresarial da Bahia com o ministro Paulo Guedes, nesta manhã, em Salvador (BA).

Bento não detalhou em que data a opção estaria disponível nem se haverá limite na taxa de juros a ser cobrada pelos bancos pela operação de crédito.

O empréstimo é uma das medidas do pacote de benefícios sociais desenhado pelo governo para alavancar as intenções de voto do presidente Jair Bolsonaro entre os mais pobres. A iniciativa, vista como eleitoreira, é criticada por especialistas porque poderia aumentar o endividamento dessa parcela da população.

Consignado para beneficiários do Auxílio Brasil sai esta semana, diz ministro da Cidadania

Como mostrou o Estadão/Broadcast, a fixação de um teto para cobrança de juros do empréstimo é tema de reuniões diárias no Ministério da Cidadania. Entre os técnicos, a avaliação é de que o consignado voltado para uma população tão vulnerável precisa de uma limitação dos juros cobrados pelos bancos. A defesa no ministério é de que o limite dos juros seja fixado pelo menos igual ao do INSS, de 2,14%. O ministro da Cidadania, Ronaldo Vieira Bento, defende internamente a fixação de um teto de juros.

Fonte: O Estado de São Paulo - SP

Data: 26/09/2022

PROJETO DE SANEAMENTO BÁSICO DE R\$ 6,2 BILHÕES VAI A LEILÃO NO CEARÁ ÀS VÉSPERAS DA ELEIÇÃO

Apesar da proximidade com o pleito do próximo domingo, evento marcado para esta terça-feira, 27, tem as gigantes Aegea e Iguá entre os interessados

Por Juliana Estigarribia

O governo do Ceará programou para esta terça-feira, às 14h, na B3, leilão do serviço de esgotamento sanitário de 24 municípios das regiões metropolitanas de Fortaleza e do Cariri. Os investimentos totais estimados são da ordem de R\$ 6,2 bilhões e a disputa deve ser acirrada, mesmo num momento de incertezas em que o País se prepara para ir às urnas.

Três grandes grupos de saneamento devem brigar pelos ativos, conforme apurou a reportagem na semana passada: Aegea, Iguá e um consórcio com a GS Inima. Um outro bloco com construtoras também deve participar em conjunto. O projeto é uma Parceria Público-Privada (PPP) e foi estruturado pelo BNDES, com prazo de 30 anos de contrato.

Procurada, a Aegea informou em nota que “segue avaliando todas as oportunidades, respeitando o modelo de negócios da empresa que prevê o estudo minucioso de cada projeto e investimentos responsáveis”. A Iguá não comentou, e a GS Inima não respondeu ao contato da reportagem.

Modelo sem outorga

O critério de escolha é a oferta de menor valor de contraprestação e não há outorga. O leilão será dividido em dois blocos que atenderão cerca de 4,3 milhões de pessoas. Pelo modelo, o fornecimento de água permanecerá sob responsabilidade da Companhia de Água e Esgoto do Ceará (Cagece), que fará os pagamentos das contraprestações e ficará com a gestão comercial da concessão de esgoto.

Para o sócio de infraestrutura do escritório Machado Meyer, Rafael Vanzella, o projeto é atrativo principalmente porque não há previsão de outorga, como ocorreu em grandes leilões realizados recentemente, como o da Companhia Estadual de Águas e Esgotos do Rio de Janeiro (Cedae) e o da Companhia de Saneamento de Alagoas (Casal), que tiveram propostas bilionárias.

“Estamos diante de uma oportunidade que não demanda do vencedor o pagamento de outorga, até como condição para assinatura do contrato, o que afastaria o interesse de grupos financeiramente menos robustos”, avalia. “Nesse modelo da Cagece, a chance de disputa aumenta.”

Em sua visão, trata-se do maior leilão de saneamento envolvendo um projeto exclusivamente de esgoto – sem a receita tarifária de água. “O projeto abrange municípios grandes, com desafios

operacionais e necessidade de investimentos importantes, é incomparável com ativos recentemente licitados que adotaram o modelo de PPP de esgotamento”, observa.

O sócio das áreas de Infraestrutura e Regulatório do Demarest, Bruno Aurélio, afirma que, embora os desafios de investimentos sejam grandes, inclusive do ponto de vista de engenharia e construção, um fator positivo do projeto é o histórico maduro de receita da Cagece. “Por se tratar de um volume importantíssimo de investimentos, é um dos grandes projetos de saneamento do Brasil este ano, o que deve atrair bastante interessados.”

Fonte: O Estado de São Paulo - SP

Data: 26/09/2022

ROMBO NAS CONTAS EXTERNAS SOMA US\$ 18 BILHÕES ATÉ JULHO, MAS É COBERTO POR INVESTIMENTOS DIRETOS

No acumulado do ano até julho, ingresso de investimentos estrangeiros destinados ao setor produtivo somou US\$ 52,631 bilhões

Por Eduardo Rodrigues e Celia Froufe

BRASÍLIA - O resultado das transações correntes do Brasil com outros países ficou negativo em US\$ 18,411 bilhões no primeiro semestre deste ano, mas foi coberto pelo ingresso de US\$ 52,631 bilhões de investimentos estrangeiros ao setor produtivo.

No acumulado do ano até julho, o ingresso de investimentos estrangeiros destinados ao setor produtivo somou US\$ 52,631 bilhões.

O resultado de transações correntes, um dos principais do setor externo do País, é formado pela balança comercial (comércio de produtos entre o Brasil e outros países), pelos serviços (adquiridos por brasileiros no exterior) e pelas rendas (remessas de juros, lucros e dividendos do Brasil para o exterior).

Em julho, o resultado ficou negativo em US\$ 4,136 bilhões, o pior desempenho para meses de julho desde 2019, quando o saldo foi negativo em US\$ 11,636 bilhões.

Apesar da nova atualização, as estatísticas do setor externo continuam defasadas devido à greve dos servidores do BC, encerrada no início de julho. Neste momento, normalmente, os dados de agosto já estariam disponíveis.

O número da conta corrente em julho ficou dentro do levantamento realizado pelo Estadão/Broadcast, que tinha intervalo de déficit de US\$ 6,30 bilhões a US\$ 1,425 bilhão (mediana negativa em US\$ 3,80 bilhões).



Resultado de transações correntes é formado pela balança comercial, pelos serviços e pelas rendas; balança comercial registrou saldo positivo de US\$ 4,154 bilhões em julho. Foto: Werther Santana/Estadão

Pela metodologia do Banco Central, a balança comercial registrou saldo positivo de US\$ 4,154 bilhões em julho, enquanto a conta de serviços ficou negativa em US\$ 2,122 bilhões. A conta de renda primária também ficou deficitária, em US\$ 6,535 bilhões. No caso da conta financeira, o resultado

ficou negativo em US\$ 3,915 bilhões.



A estimativa atual do BC é de superávit na conta corrente de US\$ 4 bilhões em 2022. A projeção será atualizada no Relatório Trimestral de Inflação (RTI) desta semana.

Nos 12 meses até julho deste ano, o saldo das transações correntes está negativo em US\$ 36,565 bilhões, o que representa 2,08% do Produto Interno Bruto (PIB). Este resultado é o maior déficit desde agosto de 2020 (2,22%).

Já os Investimentos Diretos no País (IDP) somaram US\$ 7,723 bilhões em julho. No mesmo período do ano passado, o montante havia sido de US\$ 6,646 bilhões.

O IDP engloba investimentos mais duradouros no País, como em uma nova fábrica ou ampliação da capacidade de uma instalação já existente no País.

O resultado ficou dentro das estimativas apuradas pelo Projeções Broadcast, que iam de US\$ 1,2 bilhão a US\$ 12,486 bilhões, com mediana de US\$ 4,0 bilhões.

No acumulado do ano até julho, o ingresso de investimentos estrangeiros destinados ao setor produtivo somou US\$ 52,631 bilhões. A estimativa do BC para este ano é de IDP de US\$ 55 bilhões. A projeção será atualizada no Relatório Trimestral de Inflação (RTI) desta semana.

No acumulado dos 12 meses até julho deste ano, o saldo de investimento estrangeiro ficou em US\$ 65,603 bilhões, o que representa 3,73% do Produto Interno Bruto (PIB).

Gastos dos brasileiros no exterior

No acumulado dos sete primeiros meses deste ano, ainda segundo o BC, os gastos de brasileiros no exterior somaram US\$ 7,03 bilhões.

Em julho especificamente, as despesas dos brasileiros somaram US\$ 1,05 bilhão, quinto mês seguido em quem as despesas lá fora superaram a marca de US\$ 1 bilhão, mas ainda menor do que o patamar pré-pandemia para meses de julho.

Fonte: O Estado de São Paulo - SP

Data: 26/09/2022

MERCADO FINANCEIRO VÊ INFLAÇÃO ABAIXO DE 6% EM 2022 PELA 1ª VEZ DESDE MARÇO

A mediana da inflação para 2024 interrompeu a sequência de altas semanais e ficou estável em 3,50%

Por Eduardo Rodrigues

BRASÍLIA - Após o Comitê de Política Monetária (Copom) manter a Selic em 13,75% ao ano, o Boletim Focus divulgado nesta segunda-feira, 26, mostrou novamente melhora das expectativas de inflação para 2022 e 2023, ao mesmo tempo em que apontou manutenção para 2024, para onde caminha o horizonte relevante de política monetária.

Para 2022, a estimativa para alta do IPCA - índice de inflação oficial - foi reduzida pela 13ª semana seguida, de 6% para 5,88%, reflexo das desonerações patrocinadas pelo governo para baixar combustíveis e energia e também do recuo dos preços da gasolina. Há um mês, a projeção era de 6,70%. Em relação a 2023, a mediana recuou pela sexta semana consecutiva, de 5,01% para 5,00%, contra 5,30% quatro semanas antes.

Já a mediana para o IPCA de 2024 interrompeu a sequência de altas semanais e ficou estável em 3,50%, contra 3,41% há um mês. A previsão para 2025 permaneceu em 3%, percentual estável por 63 semanas.

Apesar da melhora considerável nas últimas semanas, as medianas divulgadas na Focus continuam a apontar para três anos consecutivos de estouro da meta, após o descumprimento do mandado do BC em 2021, com o IPCA de 10,06%.

O alvo para 2022 é de 3,50%, com tolerância superior de até 5,00%, enquanto, para 2023, a meta é de 3,25%, com banda até 4,75%. Já para 2024 e 2025, a meta é de 3%, com intervalo de 1,5% a 4,5%.



Banco Central decidiu manter a Selic em 13,75% ao ano; Boletim Focus desta semana mostrou novamente melhora das expectativas de inflação para 2022 e 2023. Foto: André Dusek/Estadão

No Copom da semana passada, o BC atualizou suas projeções para a inflação com estimativas de 5,8% em 2022, 4,6 % em 2023 e 2,8% para 2024. O colegiado interrompeu o ciclo de aperto monetário após 12 altas consecutivas na taxa básica de juros.

Outros meses

Os economistas do mercado financeiro ampliaram a projeção de queda para o IPCA de setembro, de 0,11% para retração de 0,15%. Um mês antes, o percentual projetado no Boletim Focus era de alta de 0,33%.

Para outubro, a projeção de alta do IPCA no Focus cedeu de 0,41% para 0,37%, ante 0,53% há quatro semanas. Para o índice de novembro, a estimativa de aumento continuou em 0,50%, de 0,51% um mês antes.

A estimativa para a inflação suavizada para os próximos 12 meses desacelerou, de alta de 5,10% para 5,09% - há um mês, estava em 5,59%.

Fonte: O Estado de São Paulo - SP

Data: 26/09/2022

CCR TERÁ 26 NOVAS ROTAS DA AZUL EM 9 AEROPORTOS OPERADOS PELO GRUPO

Intenção é ampliar a oferta de voos na alta temporada

Por Juliana Estigarribia

A Azul terá 26 novas rotas domésticas que passam a compor sua malha em 9 aeroportos administrados pela CCR nos Estados de Goiás, Pernambuco, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Segundo nota, a iniciativa reforça a oferta de voos regulares e sazonais para atender a demanda da alta temporada de verão entre dezembro de 2022 e o final de janeiro de 2023.



CCR amplia licenças com a Azul Linhas Aéreas nos aeroportos administrados Foto: Tony Winston/MS

“Os novos voos reforçam o compromisso da CCR Aeroportos de trabalhar junto às companhias aéreas para ampliar o número de rotas e destinos operados nos aeroportos recém-assumidos pela concessionária. O foco da companhia é oferecer cada vez mais opções aos seus passageiros. A nossa aposta é que será um verão de viagens

domésticas”, afirma a gerente de Negócios Aéreos da CCR Aeroportos, Graziella Delicato.

Com o anúncio, a CCR eleva o número de assentos ofertados nos aeroportos sob sua administração. “A oferta passa a ser 28% maior que 2021 e 10% maior que 2019, período pré-pandemia”, diz.

Fonte: O Estado de São Paulo - SP

Data: 26/09/2022



VALOR ECONÔMICO (SP)

LOG-IN TEM PREÇO-ALVO ATUALIZADO

Operadora logística de movimentação portuária e transporte marítimo, a Log-In (LOGN3) tem recomendação de compra com preço-alvo de R\$ 30

Por Investe Safra



Para 2023, Safra atualiza projeção de valorização de 22% para as ações LOGN3 — Foto: Getty Images

O Safra atualizou as estimativas para a Log-In (LOGN3), apresentando novo preço-alvo para 2023 de R\$ 42,50/ação, vindo de R\$ 30,00, o que implica em um potencial de valorização de 22%, mantendo a recomendação de neutra para a empresa, pois acredita que suas ações já estão bem precificadas.

Neste sentido, o banco revisou as estimativas, incorporando: as premissas macroeconômicas atualizadas; os resultados do último trimestre da empresa; um aumento de 90bps em nossa taxa de desconto (WACC), para 9,5% - derivado de um aumento de 260bps em nosso custo de capital próprio (ke), para 13,3%, e 40bps em nosso custo de dívida após impostos, para 7,0%; a aquisição da Tecmar e as mudanças em nossas estimativas para os resultados futuros da empresa.

Com base em nossas novas estimativas, a Log-In está negociando atualmente com uma relação EV/EBITDA de 8,1x para 2023, contra sua média histórica de 7,1x.

Além disso, a Log-In é atualmente o segundo maior operador logístico de cabotagem do Brasil e um dos principais beneficiados pelo crescimento esperado do negócio de cabotagem no país, impulsionado principalmente por dois fatores.

O primeiro é a eficiência do transporte de cabotagem, dado o menor consumo de combustível (4,1 L/ton/Km para uma embarcação de 6k ton vs uma média de 15,4 para caminhões) e menor custo por km por tonelada (50,7 para uma embarcação de 6k ton vs uma média de 240 para caminhões). Além disso, o risco de roubo é significativamente reduzido quando comparado ao frete rodoviário;

E o segundo é o desenho favorável ao transporte costeiro do Brasil. A costa navegável do país tem 8.500 km de extensão, com 70% da atividade industrial concentrada ao longo da costa e 80% da população localizada a 200km da costa, aumentando a atratividade da cabotagem e contribuindo para a conversão do transporte rodoviário para a cabotagem.

Quanto aos catalisadores da ação, destacamos o cenário macroeconômico, pois o setor de logística é altamente correlacionado com a atividade econômica, enquanto a balança comercial é altamente influenciada pela variação cambial e os resultados financeiros da Tecmar.

Por fim, a operação de logística rodoviária recém-adquirida apresenta margens operacionais ruins quando comparadas aos seus pares, bem como quando comparados aos negócios de cabotagem e terminais da Login.

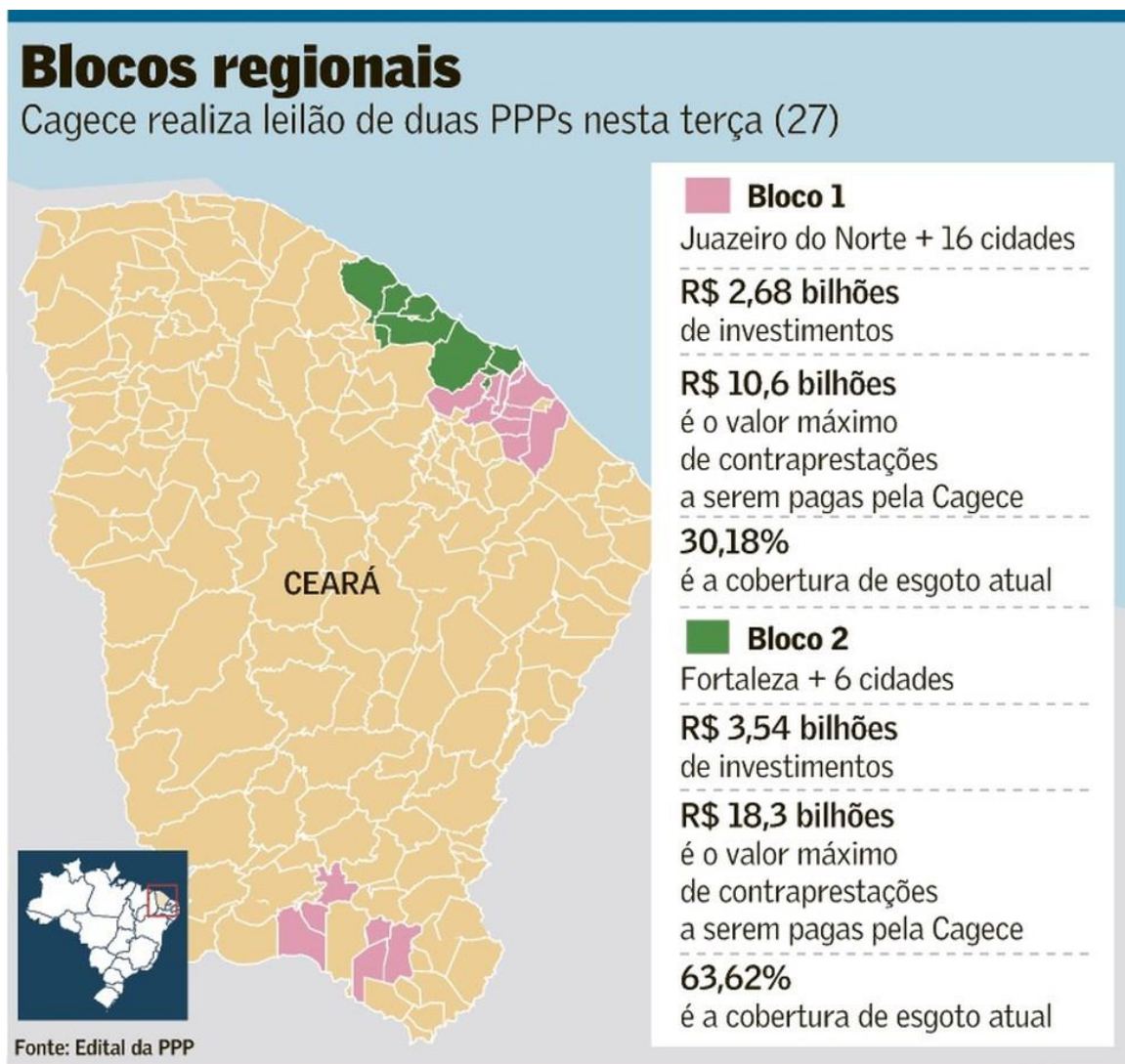
Fonte: Valor Econômico - SP

Data: 26/09/2022

LEILÃO DE ESGOTO NO CEARÁ QUEBRA 'SECA' DE PROJETOS

Licitação desta terça (27) deverá ser o primeiro e único grande projeto do ano; previsão de aquisições e retomada em 2023 animam setor

Por Taís Hirata — De São Paulo



Após uma "seca" de projetos de saneamento básico, o governo do Ceará realiza, nesta terça-feira (27), o leilão de duas Parcerias Público Privadas (PPPs) de esgoto - que deverá ser a grande licitação do setor em 2022.

Quatro grupos apresentaram propostas: a Iguá Saneamento; a Aegea Saneamento; o consórcio formado por Marquise, GS Inima e PB Construções; e um consórcio composto por Encalso, Terracom, Hidrosystem e CGD. A entrega das ofertas foi realizada na última quinta-feira (22).

Licitação deverá ser o primeiro e único grande projeto do ano; previsão de compras e retomada em 2023 animam setor

O Bloco 1, que inclui Juazeiro do Norte e mais 16 cidades, recebeu proposta dos quatro grupos, segundo fontes de mercado. O lote prevê R\$ 2,7 bilhões de investimentos para a universalização dos serviços de esgoto, cuja cobertura atual é de cerca de 30%.

O Bloco 2, que inclui Fortaleza e outros seis municípios da região metropolitana, recebeu ofertas de Iguá, da Aegea e do consórcio Marquise-GS Inima, afirmam as fontes. O contrato deverá demandar investimento de R\$ 3,5 bilhões. Hoje, os municípios envolvidos têm cobertura de esgoto de 63%. Ambos contratos terão 30 anos de duração.

Na disputa por cada bloco, vencerá o grupo que oferecer o maior desconto sobre a contraprestação, que será paga pela Companhia de Água e Esgoto do Ceará (Cagece) ao operador. Esse formato de concessão prevê que a remuneração da empresa privada se dará totalmente pelo pagamento do poder público. O ganhador será aquele que pedir o menor valor. No caso do Bloco 1, o desembolso máximo previsto é de R\$ 10,6 bilhões. No Bloco 2, é de R\$ 18,3 bilhões.

Procurada, a Aegea afirmou que “segue avaliando todas oportunidades”. A Iguá e o consórcio da Marquise-GS Inima preferiram não comentar. A Encalso confirmou, em nota, que participa do leilão e disse que “tem analisado com cuidado essa e outras oportunidades no mercado de concessões em saneamento”.

As PPPs preveem a delegação de apenas parte dos serviços nas cidades, que continuarão a ser atendidas pela estatal. O prestador privado irá assumir o esgotamento sanitário e apoiará a gestão comercial de água. “É um projeto que não traz uma mudança estrutural, mas que faz sentido no caso da Cagece, que tem um bom desempenho em água. Fazer a PPP acaba aliviando a capacidade da empresa”, afirma Fábio Abrahão, diretor de Concessões e Privatizações do BNDES.

Este será o primeiro grande leilão do setor de 2022 - e, possivelmente, o único. Neste ano, chegaram a ser feitas algumas licitações menores e de resíduos sólidos. Porém, grandes blocos de saneamento não vêm a mercado desde dezembro de 2021.

Para Rafael Vanzella, sócio do Machado Meyer, o fim da “entressafra” é um dos fatores que ampliou o interesse do mercado. Além disso, o fato de o formato da disputa não exigir pagamento de outorga inicial facilita a atração das empresas, já que o compromisso financeiro é menor, diz.

Na “fila” de projetos do setor, a privatização da Corsan (Companhia Riograndense de Saneamento) seria a próxima da lista. O governo gaúcho afirma que planeja realizar a licitação ainda neste ano, em dezembro.

Segundo analistas, o interesse do mercado pelo projeto está alto, porém, a expectativa é que ele fique para 2023. A percepção é que o prazo está apertado, considerando o calendário eleitoral. A primeira tentativa de privatização da Corsan, por meio de uma oferta pública inicial de ações (IPO, na sigla em inglês), foi barrada pelo Tribunal de Contas do Estado (TCE-RS), que ainda terá que dar aval ao novo formato.

Outra iniciativa importante em curso é uma PPP de esgoto da Sanepar. A previsão, porém, é que a licitação tampouco deverá ser realizada ainda em 2022.

“Neste ano vai ser muito difícil sair algum novo projeto”, avalia Ewerton Henriques, diretor de infraestrutura do Banco Fator.

Para Eric Brasil, sócio da consultoria Tendências, que tampouco espera ver novos leilões em 2022, o ritmo de projetos está lento, mas há uma perspectiva de retomada no próximo ano. “O ciclo eleitoral dificulta, mas 2023 deve trazer um novo impulso.”

Abraão, do BNDES, prevê a entrada de novos projetos nos próximos meses. “Com a virada do ano, podemos ter boas novidades de Estados integrando a carteira”, disse. Hoje, o banco já trabalha na estruturação de mais uma concessão de saneamento regional em Alagoas, lotes de municípios em Sergipe, Rondônia e Paraíba, além da concessão municipal de Porto Alegre, que poderá ser destravada.

Para além da agenda de leilões, há uma movimentação no mercado secundário do setor. Um exemplo é o processo de venda de onze concessões da Iguá. Há também grupos interessados em formar ou ampliar suas plataformas no país, por meio da compra de projetos municipais, segundo analistas do setor. “A janela de leilões de saneamento está se fechando cada vez mais, então temos visto uma maior movimentação de empresas buscando aquisições de grupos menores”, diz Henriques, do Fator.

Fonte: Valor Econômico - SP

Data: 26/09/2022

INDÚSTRIA EÓLICA E PETROLEIRAS FIRMAM PARCERIA

IBP e Abeeólica vão assinar memorando de entendimento para colaboração em geração de energia eólica no mar

Por Gabriela Ruddy — Do Rio

O Instituto Brasileiro do Petróleo (IBP) e a Associação Brasileira de Energia Eólica (Abeeólica) vão assinar na quinta-feira, na Rio Oil and Gas, um memorando de entendimento para colaboração em geração de energia eólica no mar (offshore). O objetivo será trocar conhecimento técnico e experiências a respeito de temas como tecnologia, inovação e recursos.

“Existe uma contribuição muito grande da indústria de óleo e gás para a expansão da eólica offshore, como na experiência na gestão da infraestrutura portuária e de projetos de maior escala. Os megaprojetos de óleo e gás têm desafios muito parecidos com a eólica offshore”, diz a diretora-executiva corporativa do IBP, Fernanda Delgado.

A executiva diz que as eólicas marítimas devem demandar fornecedores que tradicionalmente atendem ao setor de petróleo. Além disso, afirma, diversas produtoras de petróleo e gás estão interessadas em investir nesses projetos, com a transição para uma economia de baixo carbono.

No Brasil, mais de 60 projetos de eólicas marítimas que somam 170 gigawatts (GW) de capacidade instalada tiveram os pedidos de licenciamento protocolados no Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais (Ibama). Neste mês o Ministério de Minas e Energia abriu duas consultas públicas para receber contribuições sobre as portarias que vão regular a cessão de áreas para eólicas offshore e criar um portal único para gerir projetos de geração de energia elétrica no mar.

Uma das primeiras iniciativas da parceria entre IBP e Abeeólica será trabalhar em contribuições para essas consultas. Para o gerente de sustentabilidade do IBP, Carlos Victal, um dos aspectos que precisam melhorar nas portarias é deixar mais claros os critérios de leilão das áreas. Segundo ele, diversas petroleiras estão engajadas nas conversas, como Equinor, Repsol, Petrobras e Shell.

Para a presidente da Abeeólica, Elbia Gannoum, as sinergias entre os dois setores são uma oportunidade para compartilharem não apenas conhecimento, mas também força de trabalho. “Este acordo é um dos melhores indicativos de que a transformação energética está acontecendo de fato”, diz.

Delgado, do IBP, diz que a importância da diversificação das fontes de é um dos temas que mais devem ter destaque no evento, após a guerra entre Rússia e Ucrânia afetar o fornecimento de gás à Europa e mostrar os perigos da dependência de uma fonte. “Quanto mais plural uma matriz energética, menos dependente fica de alguma adversidade. Não se coloca todos os ovos numa mesma cesta.”

Fonte: Valor Econômico - SP

Data: 26/09/2022

PETROBRAS ASSINA ACORDOS COM ESTATAIS DA ÍNDIA PARA FORNECIMENTO DE PETRÓLEO

Por Felipe Laurence, Valor — São Paulo

- Foto : Divulgação/Petrobras



A Petrobras anunciou que assinou um acordo com a Indian Oil Corporation (IOC), estatal da Índia do setor de petróleo e gás, para a opção de fornecimento de até 12 milhões de barris de petróleo. O contrato tem duração de seis meses e poderá ser renovado por mais um ano.

A companhia também assinou um acordo com outra estatal indiana, a Bharat Petroleum, para fomentar tratativas e estabelecer diretrizes cooperativas para eventual fornecimento de petróleo bruto no futuro.

“Os acordos representam passos importantes para o estreitamento comercial entre Petrobras e o segmento estatal de refino na Índia e para a alavancar oportunidades junto aos demais refinadores daquele país”, diz a companhia.

A IOC tem produção estimada em 1,34 milhão de barris por dia, além de controlar 11 refinarias no país e responder por 26% do total da capacidade de refino indiano.

A Petrobras exporta o petróleo excedente que não é revertido para uso em suas próprias refinarias. No primeiro semestre, a companhia exportou uma média de 537 mil barris por dia de petróleo.

Fonte: Valor Econômico - SP

Data: 26/09/2022

portosenavios

PORTAL PORTOS E NAVIOS

GOVERNO DE PERNAMBUCO ANUNCIA TERMINAL DE MINÉRIOS DE R\$ 1,5 BILHÃO NO PORTO DE SUAPE

Da Redação PORTOS E LOGÍSTICA 26/09/2022 - 18:32

O Governo de Pernambuco anunciou, nesta segunda-feira (26), a instalação de um Terminal de Granéis Sólidos Minerais no Porto de Suape. Na modalidade de Terminal de Uso Privado (TUP), o empreendimento será operado pela empresa Planalto Piauí Participações e Empreendimentos S.A., integrante do grupo Bemisa Brasil Operação Mineral S.A., mineradora autorizada pelo governo federal a implantar e explorar a Ferrovia do Sertão (EF233), nos 717 quilômetros entre Curral Novo

(PI) e o porto pernambucano. Para a construção do terminal será investido R\$ 1,5 bilhão, com a estimativa de movimentar anualmente 13,5 milhões de toneladas de minério de ferro.



O empreendimento vai viabilizar a construção da Ferrovia do Sertão, uma solução à conclusão da Transnordestina até o porto. Implantação vai gerar mais de 3 mil postos de trabalho diretos e indiretos durante as obras

A área do empreendimento é de 51,8 hectares e a obra, que tem previsão de início para o ano de 2025, vai gerar mais de 3 mil empregos, entre diretos e indiretos. Durante a operação, serão 400 empregos. O terminal está localizado dentro dos limites da Zona Industrial Portuária (ZIP), na Ilha de Cocaia, e o

sistema logístico, viabilizado a partir da implantação do empreendimento, apresenta-se como alternativa à conclusão da Ferrovia Transnordestina até o Porto de Suape.

“Será mais uma opção logística fundamental, que vai baratear custos e dar uma condição de desenvolvimento para vários setores da economia de Pernambuco. Esse novo terminal também vai potencializar ainda mais a utilização de Suape, ou seja, outros estados e até países terão no porto um novo escoamento de produção, agora através da logística ferroviária”, destacou o governador Paulo Câmara. A ferrovia vai viabilizar a exportação de minério de ferro que o grupo empresarial explora no município de Curral Novo, onde há uma jazida com 800 milhões de toneladas de ferro, maior reserva mineral daquele Estado e uma das maiores do País.

O diretor-presidente do Porto de Suape, Roberto Gusmão, enfatizou que a instalação do terminal de minérios em Suape é um marco importante para a economia do Estado. “Somos o principal porto do Nordeste e concentrador de cargas, atualmente distribuídas pelo modal rodoviário e por cabotagem. Com a malha ferroviária, o porto poderá movimentar desde os grãos de soja de Matopiba, na região entre os Estados do Tocantins, Bahia, Piauí e Maranhão, até as frutas do São Francisco e a gipsita do Sertão do Araripe, além de interiorizar cargas como combustíveis, gás de cozinha, cargas containerizadas, veículos, entre outras mercadorias, consolidando sua integração à rede logística da região”, ressaltou.

O terminal terá capacidade de recebimento e embarque de 50 mil toneladas de minério por dia e volume máximo de 780 mil toneladas para estocagem no pátio. A operação tem previsão de arrecadar R\$ 617,2 milhões em tarifas portuárias e um total de R\$ 184,5 milhões pelo arrendamento da área durante a vigência do contrato, que é de 30 anos. “Pernambuco foi um Estado que sempre nos recebeu muito bem, e o governador Paulo Câmara foi essencial para isso. A gente já vem discutindo há alguns anos sobre essa possibilidade, que hoje culminou na assinatura do contrato de arrendamento”, ressaltou o CEO da Bemisa, Augusto Lopes.

BEMISA - O grupo Bemisa, um dos maiores do País no ramo de exploração e exportação de minérios, é o investidor privado que vem tratando sobre o terminal com o Governo de Pernambuco desde 2019, para escoar o minério por Suape. Sediada em Minas Gerais, a empresa formalizou junto ao Ministério da Infraestrutura, no dia 2 de setembro deste ano, o interesse em viabilizar a ferrovia. Presente em sete Estados brasileiros, tem um portfólio de nove projetos, que englobam minério de ferro, ouro, níquel, fosfato e calcário.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ
Data: 26/09/2022

VLI INICIA OPERAÇÃO DO TERMINAL INTEGRADOR DE PORTO FRANCO, NO MARANHÃO

Da Redação PORTOS E LOGÍSTICA 26/09/2022 - 18:30



A unidade está apta a receber carga de caminhões para armazenamento e posterior transferência para o transporte ferroviário, com destino à exportação

O atendimento da VLI aos clientes do Arco Norte do país acaba de ser fortalecido com a entrada em operação do Terminal Integrador de Porto Franco (TIPF). Localizada no estado do Maranhão, a unidade rodoferroviária destaca a atuação multimodal da companhia e está apta a receber carga de caminhões para armazenamento e posterior transferência para o transporte ferroviário,

com destino à exportação por meio do sistema portuário de São Luís. O TIPF é mais um investimento da VLI – companhia que opera portos, ferrovias e terminais – no Corredor Centro-Norte, onde já possui dois outros terminais, localizados em Palmeirante e em Porto Nacional, no Tocantins.

“O Brasil avança conforme sua infraestrutura avança. Os crescentes resultados da VLI no transporte de cargas no tramo norte da Ferrovia Norte-Sul mostram que os produtores da região confiam na eficiência e na agilidade do sistema integrado da companhia. Nossa expectativa é de que o TIPF supra a carência de clientes que originam as cargas na região de Porto Franco, mas que não possuem terminal próprio para armazenamento e posterior escoamento em direção ao porto”, afirma o diretor de Operações da VLI no Corredor Centro-Norte, Daniel Schaffazick.

A unidade foi estruturada em uma área de 3,24 hectares e conta com um reservatório metálico com capacidade para 18 mil toneladas; um armazém graneleiro, com capacidade de 5,5 mil toneladas; um reservatório pulmão, de apoio, com capacidade de 700 toneladas; e uma tulha ferroviária, responsável por transportar a carga armazenada aos vagões, com capacidade de 800 toneladas por hora. Entre as principais cargas a serem movimentadas pelo TIPF estão o milho e a soja, originados dos estados do Maranhão, Pará e Piauí. O TIPF possui capacidade de movimentar cerca de 600 mil toneladas ao ano.

O contrato de concessão do terminal foi assinado em junho de 2021, prevendo que a unidade será operada pela VLI pelos próximos 15 anos, com a possibilidade de renovação por mais cinco anos. Os investimentos previstos – entre obrigações contratuais, adequação e capacitação do terminal – somam mais de R\$ 20 milhões durante o período. A VLI também vem realizando de trabalho de capacitação de fornecedores locais, com o objetivo de estimular a economia da região.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ
Data: 26/09/2022

IBP INAUGURA RIO OIL & GAS EM NOVO LOCAL E COM FOCO NO FUTURO DA INDÚSTRIA E DESCARBONIZAÇÃO

Da Redação OFFSHORE 26/09/2022 - 18:32



A indústria do petróleo vai investir US\$ 183 bilhões no Brasil, nos próximos dez anos, segundo Roberto Ardenghy, presidente do Instituto Brasileiro de Petróleo e Gás (IBP). Na cerimônia de abertura da Rio Oil & Gas 2022, o executivo destacou também a expectativa de que sejam criados 500 mil empregos e recolhidos US\$ 622 bilhões aos cofres públicos com a produção de petróleo e gás, no país, na próxima década.

A Rio Oil & Gas foi iniciada nesta segunda-feira (26) e se estenderá até a próxima quinta-feira (29), no

Boulevard Olímpico, na zona portuária da capital fluminense.

“Atingimos hoje um evento que supera todos os recordes e se espalhará em 51 mil m² neste espaço privilegiado do Boulevard Olímpico (na zona portuária do município do Rio) e áreas adjacentes”, afirmou Ardenghy.

O presidente do IBP ressaltou ainda que o futuro da indústria do petróleo é descarbonizado, seguro, eficiente, diverso e inclusivo. O setor, atualmente, produz 3,5 milhões de barris de óleo equivalente (boe) por dia e transporta 400 milhões de litros de combustíveis pelo país. “Tudo isto com segurança, eficiência operacional e extremo cuidado ambiental”, acrescentou Ardenghy.

Cerca de 40 mil visitantes e mais de 400 expositores estarão na feira e congresso até a próxima quinta-feira, para debater o futuro da indústria do petróleo, que será a maior ocupação da zona portuária desde as Olimpíadas, em 2016. Quem não puder comparecer fisicamente, pode acompanhar o evento de forma remota (online).

Nove países estão presentes com pavilhões na feira do evento – Angola, Alemanha, Argentina, Áustria, Irã, Itália, Reino Unido, França e Noruega. Irã e Angola participam pela primeira vez. A Áustria retorna à Rio Oil & Gas após oito anos.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 26/09/2022

API E INMETRO FECHAM PARCERIA PARA ACORDO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA

Da Redação OFFSHORE 26/09/2022 - 18:33

Nesta segunda-feira (26), foi assinado um acordo para um memorando de entendimento (MOU) entre o American Petroleum Institute e o Inmetro com o objetivo de cumprir a agenda regulatória e adequação do modelo de controle legal para o segmento de óleo e gás no Brasil. O evento aconteceu na Rio Oil & Gas 2022, no estande da Agência Nacional de Petróleo (ANP) com a presença da vice-presidente sênior de Serviços da Indústria Global do API Anchar Liddar e do diretor de Metrologia Legal do Inmetro Pericles Vianna.

Os desafios a serem enfrentados pelo setor de óleo e gás são grandes, visto que, além das normas a serem cumpridas, há a necessidade de prospectar laboratórios acreditados para calibrações e ensaios no Brasil. Além disso, a importância de controlar legalmente a produção de petróleo e permitir o rastreamento dos padrões impacta diretamente na arrecadação federal e dos estados e municípios.

A parceria também inclui promover a cooperação, o intercâmbio de informações sobre normas API, facilitar a tradução e implementação de Normas e Programas do API pela indústria brasileira e a participação de especialistas brasileiros e americanos em reuniões, grupos e outras oportunidades conduzidas pelo API e pelo Inmetro na elaboração e discussão de informações do setor de petróleo e gás, além de promover a colaboração na realização de fóruns conjuntos, conferências, mesas redondas, workshops e outras atividades similares.

Sobre o API

O API é uma associação sem fins lucrativos com sede nos EUA que apoia todos os segmentos da indústria de petróleo e gás natural através de padrões e programas de segurança. O API foi fundado em 1919 como uma organização de desenvolvimento de padrões e desenvolveu mais de 800 padrões para melhorar a qualidade, segurança operacional e ambiental, eficiência e sustentabilidade.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 26/09/2022

TRANSPETRO ESPERA AMPLIAR SIMULAÇÕES REMOTAS DE COMBATE A MANCHAS DE ÓLEO

Por Danilo Oliveira OFFSHORE 26/09/2022 - 17:42



Divulgação Transpetro

Durante Rio Oil & Gas, empresa apresenta resultados de treinamento de resposta a emergências de derrame de óleo no mar em ambiente controlado da Academia Transpetro, que teve primeira turma em 2021.

A Transpetro apresenta na Rio Oil & Gas a experiência de um treinamento que consiste na simulação de combate a manchas de óleo no mar de forma remota. Oferecido no Centro de Simuladores da Academia Transpetro, o módulo

de “Resposta de Emergência a Derrame de Óleo no Mar” teve a turma piloto, no ano passado, e é considerado o primeiro da América Latina com esse objetivo. O espaço dispõe de cinco salas de simuladores e oferece cursos integrados de convés e de máquinas.

O capitão de longo curso e consultor responsável pelo Centro de Simuladores, Gilberto Maciel, destacou que os equipamentos permitem reproduzir, de forma controlada, ocorrências de todos os tipos, sem preocupação com as condições meteorológicas. “É um treinamento de suma importância que agora ganha uma nova versão, com a precisão e a segurança necessárias às operações”, disse Maciel, que é responsável por ministrar o treinamento nos simuladores.

O centro, segundo a Transpetro, é o primeiro do Brasil habilitado a oferecer treinamentos em simuladores de navegação marítima com equivalência ao estágio embarcado, de acordo com a regulação da Marinha do Brasil. De acordo com a empresa, o Centro de Simuladores da Academia Transpetro tem tecnologia 100% brasileira, patente própria e certificação internacional conferida pela sociedade classificadora DNV.

O simulador da academia está em operação desde 2014, inicialmente utilizado para exercícios com marítimos para atendimento às normas da autoridade marítima. O objetivo é continuar a ampliar o uso do simulador, customizando dentro das necessidades da empresa. A Transpetro destacou que o sucesso da primeira turma rendeu a seleção entre os projetos a serem apresentados na Rio Oil & Gas, e que seus resultados atraíram a atenção de representantes da Sociedade Latino Americana de Operadores de Terminais Marítimos Petroleiros e Monobóias (SLOM).

Maciel ressaltou que o ambiente simulado permite a simulação de exercícios complicados para reprodução no mar. Ele detalhou que o centro conta com um simulador full mission de 360° e outras salas com simuladores de menor porte que permitem treinar coordenadores das fainas para eventuais respostas a emergências, além de poder orientar as embarcações, por exemplo, quanto à direção de vento e correntes.

“Podemos modelar qualquer tipo de embarcação necessária para treinamentos. Começamos com demanda interna e podemos prestar [treinamentos] para público externo. Conseguimos desenvolvê-lo para outros clientes. Podemos oferecer diversos tipos de treinamento”, destacou Maciel à Portos e Navios.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 26/09/2022

DESESTATIZAÇÃO DA CODESA CRIA CENÁRIO DE APREENSÃO PARA TRABALHADORES PORTUÁRIOS

Por Marjorie Avelar PORTOS E LOGÍSTICA 26/09/2022 - 16:05

Arquivo/Divulgação



Sindicato Unificado da Orla Portuária do Espírito Santo alega que Quadra Capital, empresa que assumiu portos de Vitória e Barra do Riacho recentemente, ainda não se posicionou sobre futuro dos cerca de 240 concursados e 1650 portuários avulsos

Os trabalhadores portuários do Espírito Santo, tanto avulsos como vinculados em terminais privados, estão apreensivos com o futuro de seus empregos e do mercado de trabalho da região, após a desestatização da Companhia

Docas do Espírito Santo (Codesa), que foi formalizada no último dia 5 de setembro. O arremate em leilão por R\$ 106 milhões foi feito pelo fundo de investimentos Shelf 119 Multiestratégia, da gestora Quadra Capital, que assumiu a exploração e a administração dos portos de Vitória e Barra do Riacho por 35 anos, prorrogáveis por mais cinco.

O presidente do Sindicato Unificado da Orla Portuária do Espírito Santo (Suport-ES), Marildo Capanema, afirmou que, até o momento, a Quadra Capital não se posicionou sobre o futuro dos cerca de 240 trabalhadores concursados da Codesa, a primeira a ser desestatizada no Brasil via leilão, dentro de um projeto-piloto para outros programados pelo governo federal, sendo o principal deles o leilão da Santos Port Authority (SPA), a administradora estatal do Porto de Santos (SP).

“São aproximadamente 1.650 trabalhadores portuários avulsos (TPAs) no Órgão Gestor de Mão de Obra (Ogmo-ES) e mais de mil trabalhadores em empresas privadas, que estão vivendo a ameaça de perder o emprego, por não saberem qual será a postura do gestor que assumiu e nem a política a ser adotada”, reforçou Capanema à Portos e Navios.

De acordo com Capanema, nos últimos dois anos, quase 80 trabalhadores da Codesa foram demitidos e 43 reintegrados por força judicial: “A empresa tem histórico conhecido por contratar para cargos comissionados, o que revela que esses deveriam ser dispensados, antes dos trabalhadores concursados”.

O Suport-ES representa portuários avulsos e vinculados, dentre eles os da Codesa, e foi autor da ação. “O sindicato tem se mobilizado, desde 2019, em defesa do porto público realizando seminários, ciclos de debates, reuniões com autoridades e trabalhadores, além de realizar constantes manifestações para que a privatização do Porto de Vitória fosse amplamente debatida com toda a comunidade portuária e a sociedade em geral”, relatou o sindicalista.

Conforme Capanema, a última manifestação ocorreu no dia da assinatura da venda da Codesa: “O Suport-ES já solicitou, à nova gestão da Codesa, informações sobre o futuro desses trabalhadores, mas ainda não obteve retorno”. Ele ainda criticou o fato de o sindicato não ter participado de qualquer transição ou convidado a conhecer o plano de gestão a ser desenvolvido, embora tenha conseguido assegurar, em Acordo Coletivo de Trabalho (ACT), um reajuste de dois anos aos trabalhadores. “No edital da venda, está prevista a estabilidade de um ano”, informou.

O problema é que, de acordo com o presidente do sindicato, os trabalhadores já sentem as dificuldades sociais e financeiras com a mudança do plano de saúde: “Antes, era um plano assistencial e agora ele é gerido por um plano de saúde de mercado, o que encareceu as mensalidades, fazendo com que vários aposentados, principalmente, não aderissem ao plano sugerido, por não terem condições de arcar com os atuais custos”.

“O Suport-ES espera que a nova gestão da Codesa tenha bom senso para tratar das questões trabalhistas com o sindicato que representa os trabalhadores avulsos e vinculados. A categoria está



mobilizada e atenta para qualquer convocação do sindicato, tanto em defesa do porto como do mercado de trabalho”, disse o sindicalista.

Avulsos

Ao analisar o cenário no Espírito Santo, a advogada Isabela Rossitto Jatti do escritório Brandão e Canella Advogados, que possui expertise em direito trabalhista e previdenciário marítimo e portuário, salientou que o programa de privatização dos portos do Brasil vem se constituindo, basicamente, na transferência da operação portuária a operadores privados. “A tendência é a desestatização de todos, senão da maioria dos portos brasileiros”, disse Isabela.

Com o leilão da Codesa e com a Quadra Capital assumindo a exploração e a administração dos Portos de Vitória e Barra do Riacho por 35 anos, podendo ser prorrogados por mais cinco, Isabela comentou que isso vem gerando medo e insegurança para os prestadores de serviços que são, em grande parte, trabalhadores avulsos. “No caso específico dos portos de Vitória e Barra do Riacho, houve a concessão do porto para a empresa privada e não a privatização. As requisições de trabalhadores portuários avulsos para as funções de estivadores, capatazes, conferentes, consertadores, arrumadores e vigias, em regra, continuarão sendo obrigatória”, afirmou a advogada.

A jurista destacou o que prevê o artigo 40, inciso 2º da Lei 12.815/2013, assegurando que “a contratação de trabalhadores portuários de capatazia, bloco, estiva, conferência de carga, conserto de carga e vigilância de embarcações com vínculo empregatício por prazo indeterminado será feita exclusivamente dentre trabalhadores portuários avulsos registrados”.

Isabela ressaltou que a desestatização dos demais portos poderá adotar regimes diversos de concessão, podendo implicar na alteração do regime de trabalho de alguns trabalhadores. Para esses casos, no entanto, a jurisprudência não é pacífica. “Sobre esse tema, recentemente a 6ª Turma do Tribunal Superior do Trabalho (TST) decidiu que as empresas que operam nos terminais portuários, exclusivamente privados, não estão obrigadas a requisitar mão de obra dos avulsos para realizarem atividades de carga e descarga de navios, podendo contratar, livre e diretamente, trabalhadores com vínculo empregatício por um prazo indeterminado, para executar tais serviços. A questão ainda está pendente da análise pelo Supremo Tribunal Federal (STF) que, provavelmente, dará a palavra final”, alertou a especialista.

Para Isabela, nos casos de privatização, ainda é possível que seja apresentado um programa de incentivo à demissão voluntária (PDV), que estimule o desligamento do trabalhador mediante o pagamento de salários extras, indenizações por tempo de serviço e manutenção de benefícios. “Em muitos casos, a adesão ao PDV pode ser vantajosa para o trabalhador, especialmente, aqueles que estão perto de se aposentar. Contudo, antes de aderir a esse programa, é importante que o trabalhador leia com atenção os termos do plano de demissão voluntária, pois existe a possibilidade de fixação de cláusulas abusivas e extintivas de direitos trabalhistas”, alertou a advogada.

Procuradas pela Portos e Navios, tanto a Codesa como a Quadra Capital informaram que não vão se pronunciar no momento, mas se colocaram abertas a conversar posteriormente, após iniciarem suas novas agendas de relacionamentos. A reportagem não conseguiu contato com o Ogmo-ES.

Fonte: Portal Portos e Navios - RJ

Data: 26/09/2022



MERCO SHIPPING MARÍTIMA LTDA

ESTE INFORMS TAMBÉM ESTÁ NAS PÁGINAS DO LINKEDIN.COM



INFORMS

INFORMATIVO - MERCOS SHIPPING

Edição: 120/2022
Página 63 de 63
Data: 26/09/2022
www.mercosshipping.com.br
merco@mercoshipping.com.br

Este conteúdo também está no LinkedIn.com-www.linkedin.com/in/reginaldo-ferreira-0aa5161a2

Fonte : InforMS

Data: 26/09/2022